

**DEBATE SOBRE ICMS INICIADO EM NATAL SERÁ LEVADO PARA BRASÍLIA**

# NOVO JORNAL

R\$ 2,00

Ano 5

# 1648

Natal-RN

Domingo

10 / Maio / 2015

## 9. CIDADES

**AOS 14 ANOS: NO LUGAR DAS BONECAS, UMA CRIANÇA**

Dados da Maternidade Januário Cicco indicam que 10% dos partos realizados neste ano foram em meninas entre 10 e 17 anos. O NOVO JORNAL conversou com uma delas.



FOTOS: ARGEMIRO LIMA / NJ

## 10. CIDADES

**CLARISSA ESTREIA NO PAPEL DE MAMÃE**

A artista plástica Clarissa Torres, 32 anos, vive há uma semana a experiência de ser mãe. Já Clotilde Tavares, mais experiente, diz que criou Ana Morena e Rômulo para a vida.



## 13. CULTURA

**NEY E SUA LONGA JORNADA SERTÃO ADENTRO**

O fotógrafo Ney Douglas se impôs um desafio a que dará início nesta semana, após preparação física. Vai a pé de Natal a Campo Grande, distância de 270 Km. Ao longo do percurso, fará vídeos e ensaios fotográficos.

JOÃO VITAL



## 3. POLÍTICA

# PT VAI DISPENSAR APOIO DE EMPRESA NAS ELEIÇÕES 2016

**/ DINHEIRO /** MINEIRO E FÁTIMA BEZERRA DIZEM CONCORDAR COM ORIENTAÇÃO PARTIDÁRIA DE NÃO ACEITAR DOAÇÃO DE EMPRESAS PARA CAMPANHAS; OUTRAS LEGENDAS ADOTARÃO RIGOR

NEY DOUGLAS / NJ

## 7. ECONOMIA

**EXPORTAÇÃO CAI, SEM CASTANHA E SEM MINÉRIO**



A redução nas exportações de castanha e minério de ferro é apontada como uma das causas na queda da balança comercial potiguar nos quatro primeiros meses do ano, em torno dos 20%

## 14. ESPORTES

EDUARDO MAIA / NJ



Carvalho presidia clube desde 2013

**GUSTAVO CANSOU; E DEIXOU O AMÉRICA**

O América vai começar a Série C com mudanças dentro e fora de campo. A saída de Gustavo Carvalho, por opção, é vista por conselheiros e dirigentes como forma de "oxigenar" o clube.

WWW.IVANCABRAL.COM



## 11. CIDADES

**AGILIDADE DO CASO MÁXIMO É INCOMUM NO ITEP**

Segundo números do Instituto Técnico e Científico da polícia, dos 550 homicídios registrados neste ano, apenas 137 tiveram laudo concluído.

## 12. CIDADES

**TEM A DENGUE, A CHIKUNGUNYA E AGORA A ZIKA**

Ainda não há casos confirmados no Brasil, mas a Saúde trabalha com a possibilidade de o mosquito da dengue transmitir outra doença.



# SAÚDE INICIA MOBILIZAÇÃO CONTRA A INFLUENZA

**/ PREVENÇÃO /** MINISTÉRIO E SECRETARIAS MUNICIPAL E ESTADUAL DA SAÚDE COMEÇAM A OFERTAR VACINA CONTRA A GRIPE A; MAIS DE 700 MIL DEVEM SER VACINADOS NO RIO GRANDE DO NORTE

**CERCA DE 65** mil postos de saúde em todo o país realizaram ontem o chamado Dia D da Campanha de Vacinação contra a Gripe. A ideia era facilitar o acesso das pessoas que não conseguem ir às unidades em dias de semana e conscientizar sobre a importância de prevenir a doença.

Até o dia 22 estão sendo imunizadas crianças de 6 meses a menores de 5 anos, idosos, trabalhadores da saúde, povos indígenas, gestantes, puérperas (mulheres no período de até 45 dias após o parto), presos e funcionários do sistema prisional.

Também serão vacinadas pessoas com doenças crônicas não transmissíveis ou com condições clínicas especiais. Nesse caso, é preciso levar também uma prescrição médica especificando o motivo da indicação da dose.

Pacientes que participam de programas de controle de doenças crônicas no Sistema Único de Saúde (SUS) devem ir aos postos em que estão cadastrados para receber a dose, sem necessidade da prescrição médica.

O Ministério da Saúde destaca que a vacina é segura e consiste em uma das medidas mais eficazes de prevenção a complicações e casos graves de gripe.

A vacina é contraindicada para pessoas com história de reação anafilática em doses anteriores ou para aquelas que tenham alergia grave relacionada ao ovo de galinha e seus derivados.

Como o organismo leva, em média, de duas a três semanas após a vacinação para criar os anticorpos que geram a proteção contra a gripe, a orientação é fazer a imunização no período de campanha para garantir a proteção antes do início do inverno.

A transmissão dos vírus



▶ Mais de 65 mil postos de saúde em todo Brasil estão mobilizados desde ontem na campanha

Influenza ocorre por meio do contato com secreções das vias respiratórias, eliminadas pela pessoa contaminada ao falar, ao tossir ou ao espirrar. A doença também pode ser transmitida pelas mãos e por objetos contaminados.

Os sintomas da gripe incluem febre, tosse ou dor na garganta, além de dor de cabeça, dor muscular e nas articulações. O agravamento pode ser

identificado por sintomas como falta de ar, febre por mais de três dias, piora de sintomas gastrointestinais, dor muscular intensa e prostração.

A meta do Ministério da Saúde é vacinar 80% do público alvo, o que representa aproximadamente 768.714 de pessoas no Rio Grande do Norte.

▶ MAIS EM CIDADES 12

## MEDIDAS DE PREVENÇÃO

A transmissão dos vírus influenza ocorre pelo contato com secreções das vias respiratórias que são eliminadas pela pessoa contaminada ao falar, tossir ou espirrar. Também acontece por meio das mãos e objetos contaminados, quando entram em contato com mucosas (boca, olhos, nariz). À população em geral, o Ministério da Saúde orienta a adoção de cuidados simples como medida de prevenção, tais como: lavar as mãos várias vezes ao dia; cobrir o nariz e a boca ao tossir e espirrar; evitar tocar o rosto e não compartilhar objetos de uso pessoal.

Em caso de síndrome gripal, a recomendação é procurar um serviço de saúde o mais rápido possível. A vacina contra a gripe não é capaz de eliminar a doença ou impedir a circulação do vírus. Por isso, as medidas de prevenção são tão importantes, particularmente entre os meses de junho e agosto.

Também é importante lembrar que, mesmo pessoas vacinadas, ao apresentarem os sintomas da gripe - especialmente se são integrantes de grupos mais vulneráveis às complicações - devem procurar, imediatamente, o serviço médico. Os sintomas da gripe são: febre, tosse ou dor na garganta, além de outros, como dor de cabeça, dor muscular e nas articulações. Já o agravamento pode ser identificado por falta de ar, febre por mais de três dias, piora de sintomas gastrointestinais, dor muscular intensa e prostração.

Informativo Semanal do Sindicato dos Médicos

**sin med**  
RN  
em ação

### RADIOLOGISTAS

Em assembleia realizada no dia 04 os médicos radiologistas aceitaram, por unanimidade, a proposta de reajuste da prestadora de saúde Unimed e cancelaram a paralisação que estava marcada para acontecer a partir do dia 05. A categoria, mesmo entendendo que os valores continuam abaixo do esperado, aceitou o reajuste com a condição de continuar as negociações anualmente. Os percentuais de reajustes oferecidos pela Unimed são de 30% para os exames de raios-X e ultrassom, 14% para exames de ressonância magnética, 21% para tomografia e de 20% para exames de medicina nuclear, em cima dos valores pagos atualmente.

### TV

Matéria com Dr Flávio Cunha, sobre o acordo dos Radiologistas com a Unimed, vai ao ar na próxima terça-feira (12), às 7h, no programa Conexão Potiguar (Band Natal).



### PARNAMIRIM

Reunião com médicos de Parnamirim realizada no último dia 05 formalizou o acordo da categoria com a prefeitura do município para o reajuste do valor de plantão. O novo valor, de R\$1.050,00, de acordo com a prefeitura será pago ainda este mês, com retroativo ao mês de janeiro.



### CELEBRAÇÃO

No último dia 1º de maio os médicos do RN saíram às ruas para protestar contra a PL 4330, que representa ataque aos direitos trabalhistas e precarização das relações do trabalho e enfraquecimento do movimento sindical. E a noite, grande confraternização foi realizada no hotel Seahrs com apresentação musical e de humor.



TÊM MÃE QUE É PAI, TÊM PAI QUE É MÃE.



TÊM VÓ QUE É MÃE DUAS VEZES.



TÊM MÃE QUE GERA E MÃE QUE É DO CORAÇÃO.



MÃE SÓ TÊM UMA, MAS TEM GENTE QUE TÊM DUAS.

O amor é igual, as mães não. 10 de Maio, Dia das Mães.

**NOVO**  
JORNAL  
SEM MEDO DE TER OPINIÃO.



TÊM MÃE QUE É MAIS FILHA DO QUE MÃE.



f

twitter: @sinmedrn facebook.com/sinmedrn

www.sinmedrn.org.br | comunicacao@sinmedrn.org.br





Editor

Everton Dantas

E-mail

evertondantas@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

# PT DE NATAL NÃO ACEITARÁ DOAÇÃO DE EMPRESAS EM 2016

**/ ELEIÇÃO /** SEGUINDO RESOLUÇÃO NACIONAL, CANDIDATURAS DO PARTIDO DOS TRABALHADORES À PREFEITURA DE NATAL E À CÂMARA DOS VEREADORES NÃO TERÁ DOAÇÃO EMPRESARIAL E NÃO TEM DESVANTAGEM COM RELAÇÃO A OUTRAS LEGENDAS

CLÁUDIO OLIVEIRA  
DO NOVO JORNAL

**CONSIDERANDO AS ACUSAÇÕES** de corrupção que circundam o Partido dos Trabalhadores em virtude de operações que investigam crimes de corrupção como a "Lava Jato", petistas do Rio Grande do Norte, já decidiram: Não pedirão e nem aceitarão doações de empresas para suas campanhas eleitorais. Os filiados seguem resolução divulgada recentemente pela Executiva Nacional que proíbe a recepção de doações de empresas e ainda comemoram tal iniciativa.

O deputado Fernando Mineiro não se incomoda com a possibilidade de ficar financeiramente em desvantagem com relação aos seus concorrentes nas eleições municipais para as quais vai disputar a prefeitura de Natal. Por enquanto, o PT é o único partido que tomou a iniciativa de promover eleições sem ajuda financeira de empresas, mesmo que esta proposta esteja incluída no projeto de Reforma Política que tramita no Congresso Nacional.

"Nós vamos cumprir essa decisão, é uma decisão acertada. Acho até que seja uma atitude benéfica para nosso projeto para 2016. Mostra o comprometimento e a intenção prática de afastar qualquer possibilidade de corrupção", disse Mineiro. Ele acredita que não sentirá diferença comparando-se às eleições de 2012, quando conseguiu terminar o pleito em terceiro lugar e quase foi levado ao segundo turno.



EDUARDO MAIA / NJ

Nas últimas eleições municipais, segundo declarou à Justiça Eleitoral, Mineiro disputou a prefeitura com um orçamento de R\$ 394,5 mil, bem menos que seus três adversários que mais gastaram na campanha, como Carlos Eduardo (PDT), hoje prefeito, que declarou um

gasto de R\$ 3 milhões, com doações recebidas de pessoas físicas, dos diretórios nacional e estadual, além de algumas empresas como o shopping Via Direta, a Guararapes Confecções e a ATP Engenharia.

Os outros que gastaram mais que Mineiro também receberam

algumas doações de empresas. Hermano Moraes disse ter gasto R\$ 8,209 milhões e entre as poucas empresas doadoras estão gráficas, o grupo Votorantim e o Banco Itau. Rogério Marinho também recebeu doações de empresas, apesar de poucas. Gastou pouco mais de R\$ 1 mi-

lhão e entre as doadoras está a Praiamar Empreendimentos.

Já Fernando Mineiro declarou ter recebido a maior parte dos R\$ 394,5 mil que usou na campanha em 2012 do Comitê Financeiro Municipal e dos diretórios estadual e municipal, sem nenhuma empresa doadora.



**NÓS VAMOS CUMPRIR ESSA DECISÃO, É UMA DECISÃO ACERTADA. ACHO ATÉ QUE SEJA UMA ATITUDE BENÉFICA PARA NOSSO PROJETO PARA 2016. MOSTRA O COMPROMETIMENTO E A INTENÇÃO PRÁTICA DE AFASTAR QUALQUER POSSIBILIDADE DE CORRUPÇÃO"**

**FERNANDO MINEIRO**  
Deputado estadual

"Não vai mudar nada para mim. Já adotei esta iniciativa em 2012 e fiz minha campanha sem empresas ajudando. Agora vamos apenas implementar o que já vem sendo feito", disse Mineiro.

Em 2014 quando conseguiu se reeleger deputado estadual, Mineiro também não contou com ajuda de empresas, segundo informações da Justiça Eleitoral. Ele gastou R\$ 228 mil recebendo recursos da Campanha do presidente do partido no estado, Eraldo Paiva, para deputado Federal; da campanha do hoje governador Robinson Faria (R\$ 50 mil); da direção nacional do PT (95 mil), dele próprio e de pessoas físicas.

## MEDIDA CONTRIBUIRÁ PARA SOBREVIVÊNCIA DO PT

A senadora Fátima Bezerra defende que a resolução anunciada e divulgada pelo presidente nacional do PT, Rui Falcão, no último dia 17 de abril, proibindo os petistas de receberem doações de empresas privadas, é coerente com o que já defende dentro do projeto de uma reforma política democrática e vai contribuir para a sobrevivência do partido. "O que pretendemos agora para a sobrevivência do partido é revitalizar a contribuição voluntária, individual dos nossos filiados, simpatizantes e amigos", disse.

Este foi o caminho apontado pelo presidente nacional da legenda, Rui Falcão, quando disse que o partido passará a estudar novas formas de financiamento em substituição às doações de empresas privadas, que representam parcela representativa da arrecadação de fundos da legenda. Entre essas formas, está o estímulo às contribuições voluntárias individuais de filiados e simpatizantes. A Resolução ainda será referendada no 5º Congresso Nacional do PT, que ocorrerá entre os dias 11 e 14 de junho, em Salvador.

"Nós do PT entendemos que é preciso pôr fim à interferência do poder econômico nas decisões políticas, dar condições mais iguais de disputa e frear aquilo que está na gênese dos grandes



FRANKIE MARCONE / NJ

escândalos de corrupção. E acreditamos que, para isso, o financiamento privado de campanhas deve acabar. Estamos fazendo a nossa parte", diz Fátima.

No ano passado, quando disputou e foi eleita para o Senado, Fátima Bezerra declarou um gasto de R\$ 3,4 milhões e boa parte destes recursos teriam sido oriundos dos diretórios estadual e nacional do partido juntamente com recursos que foram recebidos da campanha da presidente Dilma Rousseff. A então candidata ao Senado também recebeu doações (mais de R\$ 330 mil) de empresas e indústrias e do banco BTG Pactual (R\$ 250 mil).

Segundo avalia, a decisão em recusar doações de empre-

sas privadas não significa um estigma às doações que receberam até então, mas sim, a intenção de contribuir com as discussões em torno da mudança da lei das doações. "E mais que isso: queremos uma reforma política ampla, que venha na direção de defesa da ética e da democracia", destaca.

Um projeto da Secretaria de Finanças do PT pretende estimular a contribuição de pessoas físicas a partir de R\$ 15 e até R\$ 1 mil. Para essa campanha serão disparadas mensagens por celular, e-mails e telefonemas. O PT também pretende fazer "busca ativa" de filiados comuns para assegurar as contribuições semestrais.



**NÓS DO PT ENTENDEMOS QUE É PRECISO PÔR FIM À INTERFERÊNCIA DO PODER ECONÔMICO NAS DECISÕES POLÍTICAS, DAR CONDIÇÕES MAIS IGUAIS DE DISPUTA E FREAR AQUILO QUE ESTÁ NA GÊNESE DOS GRANDES ESCÂNDALOS DE CORRUPÇÃO"**

**Fátima Bezerra**  
Senadora

## "O PT PRECISA VOLTAR AS SUAS ORIGENS"

Se em meio a tantos escândalos de corrupção e da má avaliação do governo da presidente Dilma Rousseff, a sobrevivência do Partido dos Trabalhadores está ligada ao não recebimento de dinheiro de empresas privadas para as campanhas de seus candidatos, para o vereador de Natal Fernando Lucena é a chance do partido começar a recuperar sua identidade. Tão defensor quanto crítico das medidas adotadas pelas gestões petistas, Lucena diz que, para se formar, o Partido dos Trabalhadores não precisou de dinheiro de empresas privadas.

"Antes o PT vivia de recursos próprios. Da doação de seus militantes, da venda de produtos como bonés, camisetas e outros, que eram muito bem recebidos pelos militantes e que firmava sua identidade. Agora com essa resolução o que se espera é que volte à suas origens", sugere o vereador, ressaltando que, depois que mudou essa forma de obter renda, o PT perdeu sua identidade até chegar a aos escândalos de corrupção.

Lucena deseja reeleger-se na Câmara Municipal e diz que, mesmo que não tivesse sido definida essa resolução, realizaria sua campanha sem doações de empresas. "Nunca recebi financiamento de empresa privada, sempre fiz campanha no limite dos gastos, com recursos próprios e

doações de amigos", relata.

O vereador foi reeleito em 2012 numa campanha em que gastou R\$ 101,4 mil que recebeu de pessoas físicas, do comitê do partido e de recursos próprios. Ele diz que o Partido dos Trabalhadores sai na frente e mostra o seu comprometimento na luta contra a corrupção quando resolve adotar tal postura prevista na resolução.

Pensando na reeleição, o vereador petista Hugo Manso, também compartilha do mesmo pensamento. Ele diz que o partido acerta e que, mesmo em desvantagem em relação aos candidatos de outros partidos que ainda são livres para receber doações de empresas, também não haverá diferença das eleições anteriores.

"Agora nos resta buscar outras alternativas de bancar a campanha. Isso é bom, mostra uma campanha independente e estimula o voto consciente. Vamos buscar doações, juntar recursos próprios e contar com a colaboração de militantes e amigos", diz Hugo Manso. Na eleição de 2012, Hugo declarou um orçamento de campanha de Hugo: Total de Receitas R\$ 32,6 mil provenientes de doações de pessoas físicas, dele próprio e do comitê financeiro do partido.

CONTINUA  
NA PÁGINA 5 ►



Editor

Everton Dantas

E-mail

evertondantas@novojournal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

# PT DE NATAL NÃO ACEITARÁ DOAÇÃO DE EMPRESAS EM 2016

**/ ELEIÇÃO /** SEGUINDO RESOLUÇÃO NACIONAL, CANDIDATURAS DO PARTIDO DOS TRABALHADORES À PREFEITURA DE NATAL E À CÂMARA DOS VEREADORES NÃO TERÁ DOAÇÃO EMPRESARIAL E NÃO TEM DESVANTAGEM COM RELAÇÃO A OUTRAS LEGENDAS

CLÁUDIO OLIVEIRA  
DO NOVO JORNAL

**CONSIDERANDO AS ACUSAÇÕES** de corrupção que circundam o Partido dos Trabalhadores em virtude de operações que investigam crimes de corrupção como a "Lava Jato", petistas do Rio Grande do Norte, já decidiram: Não pedirão e nem aceitarão doações de empresas para suas campanhas eleitorais. Os filiados seguem resolução divulgada recentemente pela Executiva Nacional que proíbe a recepção de doações de empresas e ainda comemoram tal iniciativa.

O deputado Fernando Mineiro não se incomoda com a possibilidade de ficar financeiramente em desvantagem com relação aos seus concorrentes nas eleições municipais para as quais vai disputar a prefeitura de Natal. Por enquanto, o PT é o único partido que tomou a iniciativa de promover eleições sem ajuda financeira de empresas, mesmo que esta proposta esteja incluída no projeto de Reforma Política que tramita no Congresso Nacional.

"Nós vamos cumprir essa decisão, é uma decisão acertada. Acho até que seja uma atitude benéfica para nosso projeto para 2016. Mostra o comprometimento e a intenção prática de afastar qualquer possibilidade de corrupção", disse Mineiro. Ele acredita que não sentirá diferença comparando-se às eleições de 2012, quando conseguiu terminar o pleito em terceiro lugar e quase foi levado ao segundo turno.



EDUARDO MAIA / NJ

Nas últimas eleições municipais, segundo declarou à Justiça Eleitoral, Mineiro disputou a prefeitura com um orçamento de R\$ 394,5 mil, bem menos que seus três adversários que mais gastaram na campanha, como Carlos Eduardo (PDT), hoje prefeito, que declarou um

gasto de R\$ 3 milhões, com doações recebidas de pessoas físicas, dos diretórios nacional e estadual, além de algumas empresas como o shopping Via Direta, a Guararapes Confecções e a ATP Engenharia.

Os outros que gastaram mais que Mineiro também receberam

algumas doações de empresas. Hermano Moraes disse ter gasto R\$ 8,209 milhões e entre as poucas empresas doadoras estão gráficas, o grupo Votorantim e o Banco Itau. Rogério Marinho também recebeu doações de empresas, apesar de poucas. Gastou pouco mais de R\$ 1 mi-

lhão e entre as doadoras está a Praiamar Empreendimentos.

Já Fernando Mineiro declarou ter recebido a maior parte dos R\$ 394,5 mil que usou na campanha em 2012 do Comitê Financeiro Municipal e dos diretórios estadual e municipal, sem nenhuma empresa doadora.



**NÓS VAMOS CUMPRIR ESSA DECISÃO, É UMA DECISÃO ACERTADA. ACHO ATÉ QUE SEJA UMA ATITUDE BENÉFICA PARA NOSSO PROJETO PARA 2016. MOSTRA O COMPROMETIMENTO E A INTENÇÃO PRÁTICA DE AFASTAR QUALQUER POSSIBILIDADE DE CORRUPÇÃO"**

**Fernando Mineiro**  
Deputado estadual

"Não vai mudar nada para mim. Já adotei esta iniciativa em 2012 e fiz minha campanha sem empresas ajudando. Agora vamos apenas implementar o que já vem sendo feito", disse Mineiro.

Em 2014 quando conseguiu se reeleger deputado estadual, Mineiro também não contou com ajuda de empresas, segundo informações da Justiça Eleitoral. Ele gastou R\$ 228 mil recebendo recursos da Campanha do presidente do partido no estado, Eraldo Paiva, para deputado Federal; da campanha do hoje governador Robinson Faria (R\$ 50 mil); da direção nacional do PT (95 mil), dele próprio e de pessoas físicas.

## MEDIDA CONTRIBUIRÁ PARA SOBREVIVÊNCIA DO PT

A senadora Fátima Bezerra defende que a resolução anunciada e divulgada pelo presidente nacional do PT, Rui Falcão, no último dia 17 de abril, proibindo os petistas de receberem doações de empresas privadas, é coerente com o que já defende dentro do projeto de uma reforma política democrática e vai contribuir para a sobrevivência do partido. "O que pretendemos agora para a sobrevivência do partido é revitalizar a contribuição voluntária, individual dos nossos filiados, simpatizantes e amigos", disse.

Este foi o caminho apontado pelo presidente nacional da legenda, Rui Falcão, quando disse que o partido passará a estudar novas formas de financiamento em substituição às doações de empresas privadas, que representam parcela representativa da arrecadação de fundos da legenda. Entre essas formas, está o estímulo às contribuições voluntárias individuais de filiados e simpatizantes. A Resolução ainda será referendada no 5º Congresso Nacional do PT, que ocorrerá entre os dias 11 e 14 de junho, em Salvador.

"Nós do PT entendemos que é preciso pôr fim à interferência do poder econômico nas decisões políticas, dar condições mais iguais de disputa e frear aquilo que está na gênese dos grandes



FRANKIE MARCONE / NJ

escândalos de corrupção. E acreditamos que, para isso, o financiamento privado de campanhas deve acabar. Estamos fazendo a nossa parte", diz Fátima.

No ano passado, quando disputou e foi eleita para o Senado, Fátima Bezerra declarou um gasto de R\$ 3,4 milhões e boa parte destes recursos teriam sido oriundos dos diretórios estadual e nacional do partido juntamente com recursos que foram recebidos da campanha da presidente Dilma Rousseff. A então candidata ao Senado também recebeu doações (mais de R\$ 330 mil) de empresas e indústrias e do banco BTG Pactual (R\$ 250 mil).

Segundo avalia, a decisão em recusar doações de empre-

sas privadas não significa um estigma às doações que receberam até então, mas sim, a intenção de contribuir com as discussões em torno da mudança da lei das doações. "E mais que isso: queremos uma reforma política ampla, que venha na direção de defesa da ética e da democracia", destaca.

Um projeto da Secretaria de Finanças do PT pretende estimular a contribuição de pessoas físicas a partir de R\$ 15 e até R\$ 1 mil. Para essa campanha serão disparadas mensagens por celular, e-mails e telefonemas. O PT também pretende fazer "busca ativa" de filiados comuns para assegurar as contribuições semestrais.



**NÓS DO PT ENTENDEMOS QUE É PRECISO PÔR FIM À INTERFERÊNCIA DO PODER ECONÔMICO NAS DECISÕES POLÍTICAS, DAR CONDIÇÕES MAIS IGUAIS DE DISPUTA E FREAR AQUILO QUE ESTÁ NA GÊNESE DOS GRANDES ESCÂNDALOS DE CORRUPÇÃO"**

**Fátima Bezerra**  
Senadora

## "O PT PRECISA VOLTAR ÀS SUAS ORIGENS"

Se em meio a tantos escândalos de corrupção e da má avaliação do governo da presidente Dilma Rousseff, a sobrevivência do Partido dos Trabalhadores está ligada ao não recebimento de dinheiro de empresas privadas para as campanhas de seus candidatos, para o vereador de Natal Fernando Lucena é a chance do partido começar a recuperar sua identidade. Tão defensor quanto crítico das medidas adotadas pelas gestões petistas, Lucena diz que, para se formar, o Partido dos Trabalhadores não precisou de dinheiro de empresas privadas.

"Antes o PT vivia de recursos próprios. Da doação de seus militantes, da venda de produtos como bonés, camisetas e outros, que eram muito bem recebidos pelos militantes e que firmava sua identidade. Agora com essa resolução o que se espera é que volte à suas origens", sugere o vereador, ressaltando que, depois que mudou essa forma de obter renda, o PT perdeu sua identidade até chegar a aos escândalos de corrupção.

Lucena deseja reeleger-se na Câmara Municipal e diz que, mesmo que não tivesse sido definida essa resolução, realizaria sua campanha sem doações de empresas. "Nunca recebi financiamento de empresa privada, sempre fiz campanha no limite dos gastos, com recursos próprios e

doações de amigos", relata.

O vereador foi reeleito em 2012 numa campanha em que gastou R\$ 101,4 mil que recebeu de pessoas físicas, do comitê do partido e de recursos próprios. Ele diz que o Partido dos Trabalhadores sai na frente e mostra o seu comprometimento na luta contra a corrupção quando resolve adotar tal postura prevista na resolução.

Pensando na reeleição, o vereador petista Hugo Manso, também compartilha do mesmo pensamento. Ele diz que o partido acerta e que, mesmo em desvantagem em relação aos candidatos de outros partidos que ainda são livres para receber doações de empresas, também não haverá diferença das eleições anteriores.

"Agora nos resta buscar outras alternativas de bancar a campanha. Isso é bom, mostra uma campanha independente e estimula o voto consciente. Vamos buscar doações, juntar recursos próprios e contar com a colaboração de militantes e amigos", diz Hugo Manso. Na eleição de 2012, Hugo declarou um orçamento de campanha de Hugo: Total de Receitas R\$ 32,6 mil provenientes de doações de pessoas físicas, dele próprio e do comitê financeiro do partido.

CONTINUA  
NA PÁGINA 5 ►



# Opinião

► rodaviva@novojornal.jor.br

## RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

INTERINO: CARLOS MAGNO

### IMPOSTOS

Da pauta comum entre os governadores do Nordeste que participaram do encontro em Natal na sexta-feira passada, a unificação do ICMS de origem e destino foi tido como o principal ponto. O tema será debatido no próximo dia 20, em Brasília, durante outro encontro de governadores, desta vez do país inteiro.

### ELOGIO

Mangabeira Unger, o ministro de Assuntos Estratégicos, cantou louros ao Nordeste durante o evento de sexta. Disse que não há como dissociar a imagem de crescimento do Brasil sem passar pelo fortalecimento do Nordeste, que soma um quarto de toda a população brasileira.

### DISCURSO

É bom acompanhar até onde vai a disposição dos governadores do Nordeste em se juntar para fortalecer a economia, mantra na reunião de Natal. No papel, funciona que é uma beleza.

### TURISMO

Enquanto os governadores do Nordeste se reúnem com os ministros Levy e Mangabeira Unger num local, noutro, na Câmara de Natal, o ministro do Turismo Henrique Alves participava de um encontro para debater “as perspectivas do turismo como vetor de desenvolvimento econômico de Natal”. Saiu de lá um grande “pacto em favor da valorização do turismo”, dependendo para isso da união entre as entidades privadas ligadas ao setor e os representantes do poder público. Então tá.

### NOVOWHATS

Este NOVO JORNAL tem inovado no compartilhamento de conteúdo através do aplicativo “WhatsApp”. A equipe da redação tem se impressionado com o feedback positivo dos leitores. Ao invés da já tradicional chuva diária de boatos, o cidadão passa a receber notícias apuradas por jornalistas profissionais, a qualquer momento, diretamente em seu dispositivo móvel. Para aderir, basta adicionar o número 84 9113-3526 à lista de contatos e mandar uma mensagem pedindo para ser cadastrado.

### PARALISAÇÃO A VISTA

Na área de Parnamirim é onde existem os maiores contingentes de construção de habitações pelo programa “Minha Casa, Minha Vida” que podem fazer uma dispensa em massa de trabalhadores nesta segunda-feira.



### DENGUE E VARIANTES

Um levantamento feito pelo Ministério de Saúde e anunciado na semana que passou trouxe um dado alarmante: nada menos do que um quarto dos municípios brasileiros sofre atualmente com epidemia de dengue. Significa que de cada quatro cidades do país, uma apresenta quadro epidêmico.

Entre as capitais, seis vivem essa situação: São Paulo, Goiânia, Palmas, Rio Branco, Recife e Natal. Não é de hoje que o mosquito transmissor da dengue faz estragos na capital potiguar. A cidade convive há muito tempo com a frequência do Aedes aegypti. Embora medidas sejam anunciadas, o controle não ocorre, ao menos no limite que possa tranquilizar a população.

Em que pese a necessidade de os cidadãos fazerem a sua parte a fim de evitar a proliferação do inseto vetor e, assim, o aumento de registros da doença, o poder público precisa encampar campanhas mais fortes, tendo em vista a gravidade da situação.

O pior é que as novas variações de doença provocadas pelo mesmo mosquito estão a pedir, também, uma maior presença das forças públicas de saúde, no sentido inclusive de orientar e esclarecer.

É que além da dengue clássica, com sua variação na forma hemorrágica, surgiram nos últimos meses a febre Chikungunya, com sintomas parecidos com os da dengue acrescidos de outros, como dores fortes nas articulações e inchaços, além das coceiras típicas.

Agora o noticiário já fala no Zika Vírus, também uma febre transmitida pelo mesmo mosquito. Alguns casos já estão sendo classificados em Natal como Chikungunya, pelo que se lê no noticiário, porém, a Zika, ainda não tem confirmação no país, muito embora sua chegada seja atribuída à presença de torcedores estrangeiros durante o período da Copa do Mundo no ano passado, principalmente os da África, onde a doença é mais comum.

Pacientes com sintomas semelhantes aos da dengue que procuram as unidades de saúde costumam sair com o diagnóstico geral de “virose”, em razão do prazo para confirmar a doença. Isso gera preocupação e medo, sobretudo com estas novas doenças e com a resistência do Aedes aegypti às estratégias de eliminá-lo. É como se surgissem mais fortes.

Parece evidente que é preciso um esforço nacional a fim de conter a epidemia de dengue no país. É vergonhoso o dado levantado pelo Ministério da Saúde, segundo o qual de cada quatro cidades uma vive epidemia.

Continua sendo muito difícil para o cidadão comum compreender, embora os especialistas de saúde detestem isso, como um mosquito é capaz de causar tamanho estrago sem que haja uma reação de combate eficaz à altura. A população tem de estar alerta e fazer a sua parte. O poder público também.



DO MINISTRO JOAQUIM LEVY SE DIRIGINDO AOS GOVERNADORES DO NORDESTE DURANTE ENCONTRO EM NATAL.

“ Os investimentos para a região precisam ser destravados ”

### ZUM ZUM ZUM

► A vereadora Eleika Bezerra entregou nas mãos dos ministros Joaquim Levy e Mangabeira Unger carta aberta em que pede pela federalização da educação básica. Presidente da Comissão de Educação, Cultura e Desporto da Câmara de Natal, a vereadora quer que o documento chegue às mãos da

presidente Dilma Rousseff.  
► Sancionada a Lei que cria o “Dia da Conferência do Potengi”, 28 de Janeiro. Conferência do Potengi foi o encontro histórico Roosevelt-Getúlio em Natal  
► O deputado Rogério Marinho é o vice-presidente da Frente Parlamentar Mista em

Defesa do Comércio, Serviço e Empreendedorismo.  
► A Prefeitura de Natal se prepara para instalar 1.052 abrigos de passageiros por toda a cidade.  
► Quatro Estados do Nordeste já têm previdência complementar: Bahia, Sergipe, Pernambuco e Ceará.  
► No dia 13 de maio, no Chaplin

Recepções, ocorre o Salão da Noiva 2015, no qual profissionais especializados e empresas do ramo vão apresentar produtos e novidades.  
► Depois da derrota do ABC, a expectativa do futebol potiguar é com a estreia do América na Terceirona no próximo domingo contra o Águia, de Marabá, na Arena das Dunas.



Editor  
Carlos Magno Araújo

E-mail  
carlosmagno@novojornal.jor.br

Fones  
84 3342.0358 / 3342.0350

## Editorial

### Exemplo máximo

Ao mesmo tempo em que são rendidos elogios à agilidade da polícia em elucidar o homicídio do estudante Máximo Augusto, morto no fim de semana passado em um motel da zona Sul da capital potiguar, é de se lamentar que o episódio trate-se de um caso bastante isolado.

Tanto é que as próprias autoridades da Segurança Pública não têm estatísticas de quantas investigações foram finalizadas em tão pouco tempo nos últimos anos.

Também é difícil saber da polícia quantos dos 550 assassinatos cometidos somente entre janeiro e abril ainda estão sem resolução.

Este NOVO JORNAL traz hoje uma reportagem em seu caderno de Cidades mostrando os problemas em uma das mais importantes células das forças de segurança do Estado, o Instituto Técnico-Científico de Polícia (Itep), que há anos agoniza em dificuldades estruturais.

O primeiro passo do Estado na busca por solucionar um crime de homicídio, por exemplo, é dado através do Itep. São os peritos criminais os responsáveis por colher, ainda na cena do crime, todos os elementos possíveis que possam ajudar na elucidação do caso.

Mas o problema começa exatamente aí. O déficit de profissionais faz com que a investigação demore a iniciar – e muitas vezes nem começa. Em dias de plantão, para se ter uma ideia, cada perito tem de lidar com, pelo menos, quatro ocorrências de assassinato no estado.

Prova dessa dificuldade em iniciar uma investigação são os números. Dos 550 homicídios supracitados, apenas 322 tiveram perícia feita pelo Instituto. Destas, somente 137 foram concluídas. Ou seja: menos de um quarto das mortes que acontecem no Rio Grande do Norte são, pelo menos, explicadas.

É impossível quantificar quantas delas o são com a rapidez com a que, de forma louvável, aconteceu com o caso Máximo.

O problema aumenta porque a pressão da sociedade civil, das famílias dos mortos e até do Estado é grande em cima dos profissionais responsáveis por esse trabalho. E, com isso, a dificuldades estruturais são refletidas diretamente nas condições de trabalho.

Nos corredores do Itep o que se escuta é que muitos legistas preferem fazer hora extra no trabalho a fim de não deixar acumular ainda mais os laudos de investigações, sobretudo aquelas que ganham maior repercussão social, e, assim, manter a mínima credibilidade de seu trabalho.

Mesmo assim é impossível fazer tudo. Os laudos que ficam prontos, por exemplo, demoram quase mais do que dez dias para serem finalizados, o que fere o Código Penal brasileiro.

É preciso uma solução de emergência, que talvez passe pela realização de concurso público para contratação de pessoal, para que casos como o de Máximo Augusto sejam rapidamente esclarecidos e ajudem a pelo menos diminuir a angústia das famílias que terão de conviver para o resto da vida com a dor.

## Artigo

CARLOS MAGNO ARAÚJO

Diretor de Redação ► carlosmagno@novojornal.jor.br



### O futebol explica...

Sempre achei que o futebol explica o mundo. Tudo dele. Tem até livro a respeito, embora não aborde todos os aspectos. O autor é o jornalista norte-americano Franklin Foer, que esteve em países como Itália, Irã, Brasil e Bósnia para mostrar que em várias culturas o futebol é mais do que um esporte, é um estilo de vida. E se liga à economia e às outras formas de se fazer cultura.

É ideia bastante interessante para exercitar a visão comum que se tem do esporte, e tentar mudar, inclusive aquela carregada do peso preconceituoso de quem não conhece, não faz a menor questão de conhecer e ainda assim, além de ter raiva de quem gosta, fala mal: são onze marmanjos correndo atrás de uma bola.

Há uma célebre frase de Albert Camus – “tudo que aprendi sobre os homens, aprendi no campo de futebol”.

Creio ter sido Armando Nogueira, jornalista e cronista esportivo, quem falou o mesmo de outra maneira.

Disse que tudo o que aprendeu sobre a vida foi ensinado pelo futebol, menos jogando do que vendo: as noções de solidariedade, de companheirismo, a importância das glórias, os ensinamentos trazidos nos rastos dos fracassos, a necessidade de se superar sempre, a importância do coletivo para alcançar alguma conquista, ainda que individualmente o sujeito precise estar bem preparado. A vida é assim também.

Há teórico estudando o futebol como fenômeno somente econômico, mas sociológico. Os intelectuais já perderam a vergonha faz tempo, felizmente, de dizer que amam o nobre esporte bretão. Alguns, desde sempre manifestaram devoção, como Chico Buarque. Sem falar em nomes como Nelson Rodrigues.

Para muitos, o sucesso do futebol se explica porque ele pode ser visto como os inúmeros dramas humanos que ocorrem ao vivo, sem recurso de gravação ou montagens. É a vida fluindo naquele momento, seguindo os passos da bola.

Cada jogo é uma história que transcorre. Dela sabe-se somente o início, a largada do meio-campo, mas o final é um imprevisto. Sempre, já que nem toda vez o mais forte é o vencedor - aí outra característica que leva atração a cada partida. É como uma novela, só que ao vivo. Como uma peça de teatro.

Ninguém precisa ser amante do futebol para procurar, por exemplo, a imagem do drible que Messi, do Barcelona, deu no zagueiro Boateng, do gigante Bayern, de Munique, na quarta-feira passada.

Bastaram dois toques na bola e um gingado para o defensor cair deitado como se desmaiasse, numa imagem impressionante. O argentino, melhor do mundo, precisava de um lance assim para renascer, ele que andou murcho. O Bayern era o papão, mas caiu de três e baixou a juba – e a bola.

O zagueiro vive seu inferno, o craque, sua glória. Olhar o futebol como quem olha a vida em volta: segredo para amar o esporte.

CHB Crédito:  
juros baixos para você  
aumentar seus sonhos.

O CHB Crédito é a forma mais fácil e rápida de realizar um empréstimo com juros baixos, tendo um prazo de até dez anos para pagar. Aproveite para regularizar sua vida financeira e realizar seus sonhos.

- Atendimento humanizado;
- Crédito a partir de R\$ 30.000 reais;
- Juros baixos;
- Agilidade na liberação do recurso;
- Longo prazo para pagar.

CHB | COMPANHIA  
HIPOTECÁRIA  
BRASILEIRA

4009.4800  
www.chbcredito.com.br



CONTINUA  
NA PÁGINA 0 ▶

# OUTROS PARTIDOS DEFENDEM DOAÇÕES COM MAIS RIGOR

Enquanto o PT proíbe, dirigentes de outras legendas defendem que empresas privadas continuem a fazer doações de recursos para os partidos e campanhas eleitorais, contudo, sugerem que haja mais rigor e transparência referente a estas doações, uma vez que acreditam que a proibição por si só não é sinônimo do fim da corrupção.

O Ministro do Turismo e presidente do PMDB, Henrique Eduardo Alves relata que aguarda a ampla discussão que deverá ocorrer durante uma semana seguida ainda neste mês no congresso nacional, quando a reforma tributária será votada. Porém, ele se diz favorável às doações. "Eu sou a favor que se mantenha um sistema misto com doações publico-privadas, que haja maior transparência, responsabilidade e fiscalização para se saber quem e porquê está doando", diz.

O Ministro sugere que seja criado um teto para doações e que as doações não partam de empresas contratadas pelo ser-

viço público. "É preciso que haja um teto a ser obedecido, mas isso sem que envolva empresas que estejam realizando obras públicas. Enfim, acho que não precisa proibir, mas que haja uma série de limitações", conclui o presidente do PMDB.

O deputado Rafael Motta, presidente do PROS no estado, também acredita que a corrupção no Brasil não está ligada apenas a participação de empresas privadas com a doação em campanhas eleitorais, mas sim no fraco processo de transparência dessas doações. "Em vários países democráticos as empresas privadas efetuam doações para campanhas eleitorais. Podemos citar como exemplo os Estados Unidos, lá a doação é feita e toda a sociedade tem acesso às informações. Por isso, é importante fortalecer os órgãos de controle e facilitar o acesso da população às informações dos candidatos", disse o deputado.

Já o prefeito Carlos Eduardo, que preside o PDT, prefere não



► Prefeito Carlos Eduardo, que deve concorrer à reeleição, ainda não se definiu com relação ao assunto

se posicionar sobre o assunto no momento. Ele diz que está acompanhando a distância as discussões em torno da reforma tri-

butária e desta proposta. "Não me aprofundi sobre a questão. Acompanho somente a distância. No momento, estou mais preocu-

pado em realizar os projetos que Natal precisa neste período de crise com a queda na arrecadação e nos repasses de recursos", declara.

Para o presidente do PSD, deputado Rogério Marinho, o financiamento misto com restrições é a melhor saída. Ele relata que o caso da empresa JBS-Friboi que investiu em campanhas de dezenas de candidatos pelo país não pode ser permitido. "Tem que se estabelecer limites e que as empresas façam suas doações para um único partido que acreditam e não no candidato. É preciso criar formas de que essa contribuição ocorra de forma clara", diz.

Para ele, a proposta defendida pelo Partido dos Trabalhadores que defende o financiamento público de campanhas é uma tentativa de atribuir aos cofres públicos um custo que não deve ser do cidadão. "O que não pode é querer jogar nas costas do Estado brasileiro uma atribuição do peso de uma campanha, quando não se tem condições sequer de arcar com suas responsabilidades básicas na saúde educação e segurança de sua população", conclui o deputado.

## SUSPEITAS, INVESTIGAÇÕES, DOAÇÕES E INDÍCIOS DE CORRUPÇÃO

Doação é a palavra que liga as suspeitas de corrupção e desvio de dinheiro ao PT e outros partidos. As empreiteiras investigadas na operação Lava Jato da Polícia Federal, que investiga um esquema de desvio de dinheiro em contratos da Petrobras envolvendo empreiteiras, diretores da estatal e políticos, doaram quase R\$ 98,8 milhões aos dois candidatos à Presidência que chegaram ao segundo turno das eleições, Dilma Rousseff e Aécio Neves (PSDB).

A presidente reeleita Dilma Rousseff (PT) foi a que mais recebeu dinheiro das empresas, mais de R\$ 64 milhões. De acordo com informações do próprio PT, de 2010 a 2013, as doações feitas por empresas investigadas na Lava Jato representaram 35% do total arrecadado pelo partido.

Em depoimento de delação premiada concedido à Polícia Federal em novembro do ano passado, o ex-gerente de Serviços da Petrobras Pedro Barusco estimou que o PT recebeu de propina em contratos da estatal uma quantia entre US\$ 150 milhões e US\$ 200 milhões referentes a propina em 90 contratos da Petrobras com grandes empresas. Também em depoimento de delação premiada, o executivo da Toyo Setal, Augusto Mendonça Neto, afirmou que repassou ao PT, entre 2008 e 2011, como doação oficial, aproximadamente R\$

4 milhões obtidos por meio de propina.

Além de Barusco e Mendonça, os executivos Gerson de Melo Almada, ex-vice-presidente da Engevix, e Eduardo Leite, vice-presidente da Camargo Correa, ambos réus na Lava Jato relataram em depoimento à PF no mês passado que também trataram com Vaccari do pagamento de propina mediante doações eleitorais oficiais ao PT. João Vaccari foi preso e afastado da tesouraria e do partido.

Da Lava Jato surgiu outro escândalo, este envolvendo o BNDES (Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social). É que as empresas envolvidas na Lava Jato obtiveram do banco estatal R\$ 3,1 bilhões de reais entre 2003 e junho de 2014 em empréstimos. Além delas, outra empresa protagoniza este escândalo, a JBS-Friboi, maior exportadora de carne bovina do mundo.

A empresa doou a políticos e partidos 18,5% de tudo o que tomou emprestado do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) entre 2005 e 2014. Em 2014 foram R\$ 366,8 milhões e o PT, PMDB e PSDB foram os partidos mais beneficiados. A Friboi também fez um repasse de pelo menos R\$ 200 mil à empresa Limiar, controlada pelo ex-deputado federal do PT André Vargas, cassado em 2014 e preso no mês passado, na 11ª fase da Operação Lava Jato.

**CARTÓRIO ÚNICO JUDICIÁRIO DE IELMO MARINHO/RN**  
Rua José Camilo Bezerra, nº 44, Centro, Ielmo Marinho/RN – CEP 59.490-000  
e-mail:cartorioielmomarinho@hotmail.com – Fone/fax nº (84) 3267-0080  
Tabelião e Oficial do Registro Maria Marreiro de Lima

Faz público que a empresa **MB INVESTIMENTOS E EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA**, pessoa jurídica de direito privado, devidamente registrada na JUCERN – Junta Comercial do Estado do Rio Grande do Norte sob o NIRE nº 242.00414887, inscrita no CNPJ de nº 07.569.328/0001-72, estabelecida com sede na Av. Capitão Mor Gouveia, nº 3949, no bairro Bom Pastor, cidade de Natal, Estado do Rio Grande do Norte, CEP - 59.041-002, requereu nos termos da Lei nº 6.766/79, o registro de loteamento do imóvel matriculado sob o nº 954 do Livro "2" de Registro Geral, consistente de **UMA PROPRIEDADE URBANA**, encravada no Município de Ielmo Marinho no Estado do Rio Grande do Norte, com área de 15.011ha ou 150.115,00m², limitando-se ao Norte, com Luiz Andrade; ao Sul, com Herdeiros de Arthur Kramer e outros; ao Leste, com Clécio Silvano Bezerra; e ao Oeste, com Terras de Canto de Moça. Ao Empreendimento foi dada a denominação de **"LOTEAMENTO VILA VERDE"**, tendo sido aprovado junto à Prefeitura Municipal de Ielmo Marinho mediante o Alvará de Licença para Construção nº 002/2015, expedido em data de 09.03.2015, e ainda, junto ao Instituto de Desenvolvimento Econômico do Meio Ambiente – IDEMA, através da emissão da Licença de Instalação e Operação de nº 2014-075989/TE/CLIO-0055, expedida em data de 10.02.2015, válida até 10.02.2019, o qual será composto por 360 (trezentos e sessenta) lotes de terreno, distribuídos em 14 (quatorze) quadras numeradas por letras, que seguem em ordem alfabética da letra "A" à letra "N", 04 (quatro) Áreas Verdes numeradas de 01 a 04 e ainda 02 (duas) áreas institucionais numeradas por 01 e 02. E para que chegue ao conhecimento de todos, expediu-se este Edital, que será publicado em jornal por três dias consecutivos, podendo o registro ser impugnado no prazo máximo de 15 (quinze) dias, contados da data da última publicação, tudo em conformidade com o Art. 19 da Lei Federal 6.766. O referido é verdade, do que dou fé.

Ielmo Marinho, 06.05.2015

Maria Marreiro de Lima  
Oficial do Registro de Imóveis

**5 a. VARA FEDERAL**  
Edital de Citação  
**PODER JUDICIÁRIO**  
**JUSTIÇA FEDERAL DE PRIMEIRA INSTÂNCIA**  
SEÇÃO JUDICIÁRIA DO RIO GRANDE DO NORTE - 5ª VARA FEDERAL  
EDITAL DE CITAÇÃO  
Prazo de 20 (vinte) dias

A Doutora **GISELE MARIA DA SILVA ARAÚJO LEITE**, Juíza Federal em substituição legal na 5ª Vara da Seção Judiciária do Rio Grande do Norte, na forma da Lei, etc.

**FAZ SABER**, a quantos virem o presente edital ou dele tiverem conhecimento, que a CAIXA ECONÔMICA FEDERAL move a AÇÃO MONITÓRIA Nº 0803817-29.2013.4.05.8400 contra SG EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA pessoa jurídica de direito privado, inscrito sob o CNPJ nº 09.032.854/0001-24, e seus co-devedores, MARIA A PARECID GUSSON, brasileira, solteira, portador da Cédula de Identidade nº 5181781 SSP/SP e inscrito no CPF/MF sob nº 125.471.718-8 e LUIZ HENRIQUE GUSSON COELHO, brasileiro, solteiro, portador da Cédula de Identidade nº 001896046 e inscrito no CPF/MF sob nº 180.113.298-47 GIROCAIXA FÁCIL (734) Nº734-3242.003.00000561-3. Encontrando-se o(s) devedor(es) em local incerto e não sabido e/ou com endereço desconhecido, fica(m) desde já citado(s), para, no prazo de 15(três) dias, efetuar(em) o pagamento do débito no montante de R\$ 65.944,73 (sessenta e cinco mil novecentos e quarenta e quatro reais e setenta e três centavos), conforme demonstrativo de débito em anexo, com posição para o dia 30/10/2013, cumprindo o réu o edital, ficará isento de custas e honorários advocatícios (nos termos do § 1 art.1.102-C do CPC), sob pena de não o fazendo serem-lhe penhorados tantos bens quantos bastem à cobertura do débito, cientificando o executado de que terá o prazo de 15 (quinze) dias para APRESENTAR EMBARGOS, nos termos do Art. 1.102-do CPC.

Havendo interesse por parte do requerido na composição administrativa da dívida, poderá procurar a Sala de Conciliação da CAIXA, localizada no prédio da Justiça Federal, 1º andar, para verificar a possibilidade de renegociação do débito. E, para que chegue ao conhecimento de possíveis interessados, expediu-se o presente EDITAL, em 13 de março de 2015, nesta cidade do Natal, Capital do Estado do Rio Grande do Norte. Número do processo: 0803817-29.2013.4.05.8400 Assinado eletronicamente.

A Certificação Digital pertence a:

**GISELE MARIA DA SILVA ARAUJO LEITE**  
Data e hora da assinatura: 13/03/2015 18:35:40  
Identificador: 4058400.544247

**5 a. VARA FEDERAL**  
Edital de Citação  
**PODER JUDICIÁRIO**  
**JUSTIÇA FEDERAL DE PRIMEIRA INSTÂNCIA**  
SEÇÃO JUDICIÁRIA DO RIO GRANDE DO NORTE 5ª VARA  
EDITAL DE CITAÇÃO  
Prazo de 20 (vinte) dias

A Doutora , Juíza Federal Substituta, em substituição JANINE DEMEDEIROS SOUZA BE ZERRA legal na 5ª Vara da Seção Judiciária do Rio Grande do Norte, na forma da Lei, etc.

**FAZ SABER**, a quantos virem o presente edital ou dele tiverem conhecimento, que a CAIXA ECONÔMICA FEDERAL move a EXECUÇÃO DE TÍTULO EXTRAJUDICIAL Nº 0802122-06.2014.4.05.8400S contra ABR SERVIÇOS E COMERCIO DE AUTOMOTIVA LTDA ME, CNPJ nº12.851.180/0001-02; ANTONIO CESAR FERREIRA DA COSTA, CPF nº 017.882.784-37; e BRAZ DEARAÚJO LIMA, CPF nº 242.628.624-53, decorrente dos dois Contratos de CRÉDITOSPECIAL EMPRESA - CAPIT AL DE GIRO PRÉ - LONGO PRAZO, um com nº 17.2044.555.0000025/80 e o outro com nº 17.2044.555.000002 7/42. Encontrando-se o(s) devedor(es) em local incerto e não sabido e/ou com endereço desconhecido, fica(m) desde já citado(s), para, no prazo de 03 (três) dias, efetuar(em) o pagamento do débito no montante de R\$ 65.044,13 (sessenta e cinco mil, quarenta e quatro reais e treze centavos), devidamente atualizada até 02/04/2014, acrescida do percentual de 5% a título de honorários advocatícios, sob pena de não o fazendo serem-lhe penhorados tantos bens quantos bastem à cobertura do débito, cientificando o executado de que se pagar o débito no prazo estipulado, terá a verba honorária reduzida pela metade, bem como de que terá o prazo de 15(quinze) dias para APRESENTAR EMBARGOS, nos termos do art. 738 do CPC. Havendo interesse por parte do requerido na composição administrativa da dívida, poderá procurar a Sala de Conciliação da CAIXA, localizada no prédio da Justiça Federal, 1º andar, para verificar a possibilidade de renegociação do débito. E, para que chegue ao conhecimento de possíveis interessados, expediu-se o presente EDITAL, em 05 de dezembro de 2014, nesta cidade do Natal, Capital do Estado do Rio Grande do Norte. Número do processo: 0802122-06.2014.4.05.8400 Assinado eletronicamente. A Certificação Digital pertence a:

**JANINE DE MEDEIROS SOUZA BEZERRA**  
Data e hora da assinatura: 12/02/2015 13:25:19  
Identificador: 4058400.534673

**5 a. VARA FEDERAL**  
Edital de Citação  
**PODER JUDICIÁRIO**  
**JUSTIÇA FEDERAL DE PRIMEIRA INSTÂNCIA**  
SEÇÃO JUDICIÁRIA DO RIO GRANDE DO NORTE - 5ª VARA FEDERAL  
EDITAL DE CITAÇÃO  
Prazo de 20 (vinte) dias

A Doutora **GISELE MARIA DA SILVA ARAÚJO LEITE**, Juíza Federal em substituição legal na 5ª Vara da Seção Judiciária do Rio Grande do Norte, na forma da Lei, etc.

**FAZ SABER**, a quantos virem o presente edital ou dele tiverem conhecimento, que a CAIXA ECONÔMICA FEDERAL move a AÇÃO MONITÓRIA Nº 0803446-65.2013.4.05.8400T contra F. F. DANTAS DA COSTA ME, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ sob o nº 10.556.131/0001-03 e seu representante e co-devedor, FRANCISCO FRANK DANTAS DA COSTA, brasileiro, solteiro, portador do RG nº 04142731461 CONTR/RN e do CPF nº 011.366.174-69, decorrente de Contrato de Abertura de Limite de Crédito na modalidade GIROCAIXA FÁCIL Nº 17.0033.734.0000480-38, e o Contrato de Abertura de Conta e de Produtos e Serviços na modalidade CHEQUE EMPRESA CAIXA (Op. 197) Nº 17.0033.197.1989-0. Encontrando-se o(s) devedor(es) em local incerto e não sabido e/ou com endereço desconhecido, fica(m) desde já citado(s), para, no prazo de 15 (três) dias, efetuar(em) o pagamento do débito no montante de R\$ 118.361,49 (cento e dezoito mil, trezentos e sessenta e um reais e quarenta e nove centavos), atualizada até o dia 28/08/2013, cumprindo o réu o edital, ficará isento de custas e honorários advocatícios (nos termos do §1, art.1.102-C do CPC), sob pena de não o fazendo serem-lhe penhorados tantos bens quantos bastem à cobertura do débito, cientificando o executado de que terá o prazo de 15 (quinze) dias para APRESENTAR EMBARGOS, nos termos do Art. 1.102-C do CPC. Havendo interesse por parte do requerido na composição administrativa da dívida, poderá procurar a Sala de Conciliação da CAIXA, localizada no prédio da Justiça Federal, 1º andar, para verifica a possibilidade de renegociação do débito. E, para que chegue ao conhecimento de possíveis interessados, expediu-se o presente EDITAL, em 13 de março de 2015, nesta cidade do Natal, Capital do Estado do Rio Grande do Norte. Número do processo: 0803446-65.2013.4.05.8400 Assinado eletronicamente. A Certificação Digital pertence a:

**GISELE MARIA DA SILVA ARAUJO LEITE**  
Data e hora da assinatura: 13/03/2015 18:34:32  
Identificador: 4058400.539491

**5 a. VARA FEDERAL**  
Edital de Citação  
**PODER JUDICIÁRIO**  
**JUSTIÇA FEDERAL DE PRIMEIRA INSTÂNCIA**  
SEÇÃO JUDICIÁRIA DO RIO GRANDE DO NORTE - 5ª VARA FEDERAL  
EDITAL DE CITAÇÃO  
Prazo de 20 (vinte) dias

A Doutora **GISELE MARIA DA SILVA ARAÚJO LEITE**, Juíza Federal em substituição legal na 5ª Vara da Seção Judiciária do Rio Grande do Norte, na forma da Lei, etc.

**FAZ SABER**, a quantos virem o presente edital ou dele tiverem conhecimento, que a CAIXA ECONÔMICA FEDERAL move a AÇÃO MONITÓRIA Nº 0803654-49.2013.4.05.8400S contra EDUARDO PEREIRA DE OLIVEIRA, brasileiro, divorciado, CPF/MF sob nº 302657621-20, decorrente de Contrato de Abertura de Conta e de Produtos e Serviços nas modalidades CRÉDITO DIRETO CAIXA - CDC (Op. 400) e CHEQUE ESPECIAL CAIXA (Op. 195), apresentando os respectivos contratos os nºs 171585107000176159 e nº 17.1585195000237038. Encontrando-se o(s) devedor(es) em local incerto e não sabido e/ou com endereço desconhecido, fica(m) desde já citado(s), para, no prazo de 15 (três) dias, efetuar(em) o pagamento do débito no montante de R\$ 40.045,58 (quarenta mil, quarenta e cinco reais e cinquenta e oito centavos) atualizada até 12/11/2013, cumprindo o réu o edital, ficará isento de custas e honorários advocatícios (nos termos do §1, art.1.102-do CPC), sob pena de não o fazendo serem-lhe penhorados tantos bens quantos bastem à cobertura do débito, cientificando o executado de que terá o prazo de 15 (quinze) dias para APRESENTAR EMBARGOS, nos termos do Art. 1.102-do CPC. Havendo interesse por parte do requerido na composição administrativa da dívida, poderá procurar a Sala de Conciliação da CAIXA, localizada no prédio da Justiça Federal, 1º andar, para verifica a possibilidade de renegociação do débito. E, para que chegue ao conhecimento de possíveis interessados, expediu-se o presente EDITAL, em 13 de março de 2015, nesta cidade do Natal, Capital do Estado do Rio Grande do Norte. Número do processo: 0803654-49.2013.4.05.8400 Assinado eletronicamente. A Certificação Digital pertence a:

**GISELE MARIA DA SILVA ARAUJO LEITE**  
Data e hora da assinatura: 13/03/2015 18:35:02  
Identificador: 4058400.541269





# Homem na calçada\*

De repente, em meio ao sertão, irrompe Lucrécia. O vento Nordeste varre e refreça a paisagem empoeirada e seca.

Francisco Nunes dos Santos, Dadá Batista, assim conhecido por toda a Lucrécia, há oitenta anos. Agricultor aposentado, tomava a fresca da tarde nascente em sua calçada à Avenida Luiz Solano 111, quando o abordei, pedindo-lhe notícia sobre os costumes de sua gente. Inteirado do objetivo de nossa passagem, fica aparentemente satisfeito com a visita. Recebe com satisfação, e, aos seus, distribui tarefas com desenvoltura. A um dos filhos pede-lhe que traga mais cadeiras para acomodar as visitas que não haverão de ficar em pé, enfatiza num tom que exige presteza no atendimento; à nora, que providencie água fresca e cafezinhos para todos os que acabaram de chegar nessa tarde por isso mesmo se torna especial.

Esse povo mais velho, diz, sabe muita história. principalmente aquelas que ainda tem o juízo apurado. Numa cidade pequena o que não falta é histórias...A conversa, aqui, é um modo de passar o tempo fazendo uma coisa que não custa dinheiro nem esforço – que é falar dos acontecimentos do presente e do passado. Começa que a distração do povo é conversar. É uma arte que está na massa do sangue de toda a gente que não tem o que fazer. Para o sertanejo, para homem de raízes rurais, conversar é uma arte muito fina. Conheço gente que anda léguas atrás de uma boa palestra com gente sabida, experiente e vivida. Antigamente, em

vez de rádio e televisão havia apenas as conversas de boca da noite, quando as pessoas se visitavam e trocavam informações sobre os acontecimentos do dia. Era o jornal falado. Havia calçadas famosas aqui e tem toda a parte pela frequência de bons conversadores.

Em 1927, o ano em que nasci no Sítio Vertentes, em Umarizal, Lampião passou por aqui e foi parar na Fazenda Serrota dos Leites, onde cometeu barbaridades que ainda hoje repercutem por esses sertões brabos. Essas velhas histórias ainda causam sofrimento em muita gente que escapou daquele tempo ou deixou herdeiros que guardam desgostos dessas ocorrências. Uns ainda se sentem, envergonhados com o que aconteceu. Outros querem esquecer o terror e as humilhações a que foram submetidos por esses facínoras. Como ia dizendo, os cangaceiros amarraram o proprietário da Fazenda Serrota dos Leites e o obrigaram a ver sua mulher – naquele tempo uma cabocla ainda nova e vistosa –, sendo abusada diante de suas barbas. Sete ou oito cabras se serviram dela. Um pessoal que estava num forró soube do acontecido e resolveu ir socorrer o fazendeiro.

Armaram-se de foices e roçadeiras, mas foram emboscados pelos cabras de Lampião. Morreram três, entre os quais, Patrão e o Velho Benício... Eu era novinho nesse tempo e o meu pai nos trouxe para ficar com uns irmãos dele, em Umarizal, cidade que não estava no roteiro do bando de malfeitores que ia em demanda de Mossoró, segundo circu-

lava por aí. O medo contaminou todo mundo. Lampião era perverso. Valentes tremeram. Os amigos do velho Benício ainda o aconselharam a não vir para Lucrécia, pois corria que os cangaceiros estavam para passar por aqui. Por isso, ficamos refugiados em Umarizal. Para se prevenir do mal que nos podia fazer aqueles celerados, se nos pegassem, meu pai deixou a família aos cuidados dos seus que ali residiam. Foi um tempo cheio de inquietações e flagelos. Todos temiam por suas vidas. Na verdade, por aqui, sempre houve cangaço. Sempre, em todas as épocas se ouviu dizer de assaltantes e malfeitores, agindo por estes sertões, cometendo atrocidades, roubando e matando, quando não abusando das mulheres que naquele tempo eram recatadas e não andavam por aí se oferecendo, como se vê agora algumas delas. Como sabe o sertão é marcado pela tragédia. Quando não é o homem, é a natureza assolando o bem-estar do sertanejo.

Como conversa puxa conversa, agora estou me lembrando que uns comboeiros que vinham de Mossoró e se arrancharam em Umarizal, no Sítio Ação, do velho Zeneco, contaram-lhes que foram assaltados pelo temível bando de Lampião que levou a carga de mercadorias que eles traziam; fardos e mais fardos de tecidos e latas de queresone, além de munições de boca, bolachas, rapadura, açúcar preto e sal. Muita mercadoria, enfim, para abastecer as bodegas e lojas da região. Ainda hoje os mais antigos falam dos

desmandos e da violência que deixaram a população em estado de alerta, sofrendo com o risco de ter suas vidas engolfadas pelo bando de malfeitores.

Ah, como o senhor escreve! Escreve sem nenhum esforço e sem chamar a atenção. Se não o observasse, não tomaria conhecimento do que faz com rapidez e sem olhar o papel, pois tem a mão treinada e na caneta não lhe falta a tinta com anota o que ouve. Devagarzinho, sem botar banca, escreve, escreve. Benza-o Deus! Não pense que não observei que o senhor já encheu páginas e páginas de palavras, não é? Enquanto eu, aqui, nunca houvera de pensar que nesta idade ainda ia dar entrevista a jornalista de Mossoró. Que é a vida, filosofa. Que é a vida. Sempre vem um dia atrás de uma noite e uma surpresa no meio, como Deus permite que assim seja.

Um filho de Zeneco, do Sítio Ação, o velho Lourim, mora aqui perto. Sei que ele teria muito o que contar sobre a história de Lucrécia, ainda desconhecida de muitos. Sempre as pessoas preferem o estranho e esquecem o que está próximo. Agora, se o senhor se aluir até a casa do velho Lourim, para ouvir o que ele tem a dizer, certamente colherá muitas novidades. O velho gosta de conversar e sabe muitas histórias dos tempos de antanho. É sempre agradável uma boa conversa. É divertimento sadio que não custa nenhuma prata. Faz parte dos hábitos de gente civilizada. Antigamente eu tinha umas boas oiças, mas pra coisa de uns qua-

tro anos, não mais nem menos, montei a cavalo para pegar um boi e sofri um acidente. Bati com a cabeça. Nunca mais fui o mesmo homem... Agora escuto mal. Muito mal, às vezes. Quando o mal chega, não convém desesperar. Estou perdendo as oiças, é a verdade verdadeira. Já não escuto como quando era moço. A velhice tem disso: tira a saúde da gente. Tirou-me as oiças. Mas tenho uma boa memória. Não é todo moço que tem a memória que eu tenho. Me alembro de quase tudo e não esqueço nada. A boa memória é sempre procurada e ouvida. Quem não gosta de histórias? Pelo que entendi vossicês estão colhendo histórias da passagem de Lampião por aqui. Há oitenta anos se tem notícias que o bando passou por aqui por perto. Quem puxar pela memória há de garimpar aqui alguma história desse tempo passado. Eu não tenho do que me queixar. Minha memória é boa. Ainda sei algumas histórias...

Oh, finalmente, chegou o café! Anuncia o velho alegremente, batendo palmas, recostado em sua cadeira, ao ver a nora aproximando-se com a bandeja que passa diante de cada um de nós. Sirvam-se à vontade, diz o velho satisfeito. Sirvam-se... O café não aduba, mas anima... É revigorante. Sirvam-se... E, sorrindo com ar malicioso, diz o velho Dadá Batista, de batismo Francisco Nunes dos Santos. Sirvam-se... É de graça.

\*Do livro Histórias brejeiras [inédito].

## Plural

FRANÇOIS SILVESTRE

Escritor ▶ fs.alencar@uol.com.br



François Silvestre escreve  
nesta coluna aos domingos

## Viola contra o embuste

Estamos na feira,/ o poeta afina a viola./ Passa por perto/ a carola/ beata invicta de amor./ Torce a cara: "sou moralista",/ diz coçando a virilha,/ usada só do coçado./ E quase correndo se manda,/ ouvindo o riso eschachado,/ do bêbado esperto e sebosos/ que foi seu amor do passado./

A viola geme dolente/ lembrando o verso sofrido/ que pinta de chumbo na carne./ Será que leve pra gente?/

Depois o nascente a viola/ deixoando cheiro de sebo,/ e o gaiato mancebo/ cantando farol do que fez,/ a praça se pôs a ouvir/ a viola e o poeta da vez./

Na praça, um pregador/ disputa plateia aos gritos./ Promete lotes no céu/ acende a fogueira do inferno/ com olho ameaçador./ Porém, não tira os olhos/ da bacia do cantador./

Aí chega um vereador/ do povo da praça./ Aperta a mão e abraça/ até de quem nunca viu./ Amigo de todos, beija crianças/ acena ao pastor, de quem foge apressado,/ e para postado,/ de olho vidrado na bacia do cantador./

O cantador colhe versos/ como colhia algodão,/ nos tempos da mocidade./ Nas quebradas do sertão,/ numa capoeira vasta de seu Luiz de Antão./

Depois, o inverno se foi./ E só ficou o inferno,/ que assusta e vende medo/ pra burra do pregador./ "Isso é coisa do satã",/ diz apontando com a Bíblia/ pros lados do cantador.

"Guarda o seu livro preto/ no seu paletó mal lavado,/ porque o meu verso sujo/ espanta o medo inventado",/ Rebate de lá o poeta;/ sem ira, com rima, pausado./

Passa na praça o vigário,/ senhor da paróquia./ Olha de lado/ feito sem ver/ escondido de ouvir./ E ouve sem querer/ o dizer do poeta:/ "No altar das imagens/ se esconde o andor,/ nas chagas expostas/ há sangue e louvor"/

Ninguém entendeu o tocar da viola,/ do padre que passa,/ do pregador de pecados,/ do fuxico da feira./ Estão todos na venda,/ de olhos vendados./

Só não se vende o poeta./ Aquele. Que outros se vendem,/ diferente daquele,/ cujos versos sem rumo/ o mercado dispensa./

Voltemos à praça;/ ao som da viola/ que toca estridente,/ com versos dolentes,/ das cordas nos dedos,/ ele faz o repente:/ "Quando o sol se agasalha/ avermelhando o Poente,/ e as suas cores de chumbo/ se espalham no Nascente,/ eu penso na minha vida,/ mesmo sem estar doente./ É que o fim do dia parece/ o fim da vida da gente".

Passam todos os venais./ Os de todos os matizes./ Das cores, dores, poder./ Da fossa./ Colheita dos votos pagos,/ com custo da grana honesta./

Homenagem ao poeta: Seu nome era João Menezes,/ poeta cá do sertão./ Na enxada, por quatro meses;/ se caía água no chão./ Depois, pegava a viola/ que dormia na sacola,/ afinava da prima ao bordão./ Saía pra cantar na rua/ levando a viola nua/ pra se banhar de canção./ Feito pinto que sai do ovo/ emprestava versos ao povo/ na feira do gavião./ Té mais.

## Conecte-se

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

▶ cartas@novojornal.jor.br



twitter.com/NovoJornalRN



facebook.com/novojornalrn

novojornal.jor.br



### Madalena Montenegro

Quero aqui pedir permissão ao leitor e a Carlos Magno para agradecer a todos que nos ajudaram nessa guerra desigual contra o cruel e covarde câncer que assassinou minha irmã adorada Madalena Montenegro Chacon (foto ao lado do nosso pai) no último dia 1º de maio. A todos que estiveram firmes e fortes ao nosso lado todas as horas. Falo em nome do meu idolatrado pai Antônio Montenegro, minha querida irmã Bebete, meu cunhado irmão Dodó, meus adorados sobrinhos filhos Gipse que tem nome de santa, Daniel (que o chamo de Amigão) e o quase bebê Eduardo Montenegro Chacon Azevedo. Mada era uma segunda mãe para mim. Falar sobre ela nem todas as páginas deste NOVO JORNAL seriam suficientes e quem a conheceu sabe disso. Felizes aqueles que têm dentro de si uma porção chamada gratidão. São inúmeros os nomes, impossível mencionar todos. Entretanto eu não poderia deixar de citar as irmãs de Mada, Lucinha Afonso Rocha e Paula Alves Gama, a vocês Paula, (Amiga como Mada a chamava) e Lucinha (Lô como Mada a chamava), fiquem certas que eu

nunca vou esquecer, nunca mesmo. Parabéns a dois grandes e queridos amigos da minha família Ricardo Gama e Antonio Roberto pelas esposas que o destino colocou em suas vidas. Madoca foi se juntar a D. Zezita Alves que adorava Mada e hoje repousa ao lado do Dr. José Gobat Alves um homem que só plantou o bem. A querida cunhada (como Mada a chamava) Eliene Chacon. Agradecer aos renomados médicos comandantes mór Dr. Roberto Sales aqui em Natal e dr. Buzaid em São Paulo que foram mais que médicos, foram amigos. Ao meu leal e dileto amigo de todas as horas Garibaldi Filho (a missa 7ª dia já havia acabado, nos cumprimentos eu cabisbaixo, uma mão bate as minhas costas, quando levando a cabeça para ver quem era, exatamente era o nosso Gari que veio de Brasília direto para a igreja). Agradecer a todas do Reviver: Idaisa Fernandes, Ariadna Rocha (filha do meu amigo Zé Rocha), a grande colaboradora Hilneth Correia (lindas palavras) que toda a cidade quer bem. Enfim, a tantas e tantas. Vocês do Reviver assim como um santo em vitral são pessoas iluminadas, enviadas, abençoadas. Para aquelas que estão no campo de batalha, por favor, que a derrota de Mada não deixe abater quem está nessa guerra, o bandido covarde já ganhou muito, mas já perdeu muito também e no caso de cada uma de vocês, tenham a certeza das suas vitórias e comem comigo. Também a Luciano Serra que sempre teve toda boa vontade em SP. A todos os médicos intensivistas do Natal Hospital Center, suas enfermeiras, as técnicas em enfermagem escolhi D. Célia para representá-las, os recepcionistas. A todos pela total dedicação.

O meu querido amigo Ivanilson Araújo quando perdeu sua filha Savana ele me disse: "Cidão, eu perdi o meu tesouro". Agora chegou a minha vez de dizer a Ivanilson. "Dedé, eu perdi o meu tesouro". Afirmando que se o papa Francisco é o legítimo representante de Deus na terra, Dom Nivaldo Monte é o eterno representante de Deus no RN. Quando ele era vivo era tudo para minha família, quando morreu continua tudo para minha família, muito obrigado Dom Nivaldo. Peço desculpas aos leitores porque eu não tenho sequer o direito de compartilhar minha dor com ninguém, ela é minha, só minha. Assim sendo recorro a letra do pai de Nelsinho que rezou por Mada, ligava sempre para saber de Mada e ele tão bem me recebe no mouro da Mangueira. Recorro a letra do pai dele o sábio Manoel Cavaquinho e encero dizendo. "Tire o seu sorriso do meu caminho, que eu quero passar com a minha dor". Amém.

Cid Montenegro,  
Por e-mail

### Saúde

Acho certo o secretário de Saúde de Natal mandar de volta os pacientes de outras cidades. Os casos urgentes, não. Estes têm de ser tratados e socorridos, agora os outros, não. Eles têm que cobrar dos prefeitos que elegeram uma saúde mais digna.

Ricardo Pompeu da Silva,  
Por e-mail

NOVO JORNAL

**Diretor** Cassiano Arruda Câmara  
**Diretor Administrativo** Lauro Jucá  
**Diretor Comercial** Leandro Mendes  
**Diretor de Redação** Carlos Magno Araújo

**Telefones**  
(84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380

**E-mails**  
redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br / comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br  
**Para assinar** (84) 3342-0374

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALIS

IVC

**Endereço**  
Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira  
CEP 59012-180, Natal-RN  
**Representante comercial**  
Engenho de Mídia—(81) 3466.1308





Editor

Renato Lisboa

E-mail

renatolisboa@novojournal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

# CASTANHA E MINÉRIO DE FERRO DERRUBAM EXPORTAÇÕES

**/ BALANÇA /** VENDAS DE MINÉRIO PRATICAMENTE ZERARAM NO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2015, MAS PROCURA POR DIREITOS DE EXPLORAÇÃO CONTINUA; CLIMA ATRAPALHOU NEGÓCIOS NA AGRICULTURA

CLEO LIMA  
DO NOVO JORNAL

**A EXEMPLO DO** que ocorreu com os índices nacionais, a balança comercial do Rio Grande do Norte entre janeiro e abril desse ano apresentou resultados inferiores em relação ao mesmo período de 2014. Enquanto no ano passado o superávit chegou a US\$16,7 milhões, o saldo das negociações do exercício atual não passou de US\$ 13,5 milhões, uma queda de aproximadamente 20%. O principal motivo para os resultados tímidos é a retração nas negociações de castanha e minério de ferro com o mercado externo.

Ao passo que as exportações de castanha, nos quatro primeiros meses do ano, injetaram US\$ 4,5 milhões na economia potiguar (redução de quase 40% em relação ao ano anterior, quando a safra rendeu US\$ 7,4 milhões), a Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico (Sedec/RN) sequer computou vendas de minério de ferro em 2015 – entre janeiro e abril de 2014 o setor gerou US\$ 1,8 milhão em divisas ao Estado.

De acordo com o superintendente do Departamento Nacional de Produção Mineral no Rio Grande do Norte (DNPM/RN), Roger Miranda, o órgão continua recebendo pedidos de licenciamento para instalação de lavras de minério de ferro nas jazidas do Estado. No sistema do DNPM constam, atualmente, 204 solicitações ativas.

“Mesmo com o mercado em baixa, o interesse ainda é muito grande. Esses processos em aberto são pedidos de alvará para pesquisa de viabilidade econômica, com duração que chega a três anos”, amenizou Miranda.

Segundo Otomar Lopes Cardoso, assessor técnico da Sedec, a balança comercial do Rio Grande do Norte sempre foi, tradicionalmente, superavitária. Em anos recentes, contudo, foram registrados alguns déficits decorrentes de



Programação dos empresários ficou mais difícil, fala Cardoso

altos investimentos em geração de energia eólica e da queda nas exportações de frutas, por conta da prolongada seca que acomete todas as regiões de Estado.

Ainda que a pasta não tenha finalizado um balanço formal da economia potiguar esse ano, alguns dados preliminares ilustram a diminuição nos ganhos. Entre janeiro e abril/2014 o RN importou US\$ 61,9 milhões, contra US\$ 58,8 milhões no mesmo período de 2015 (- 5%). As exportações também variaram negativamente, marcando um índice 8% menor que o ano anterior – de 78,6 para 72,3 milhões de dólares.

Dentre os principais produtos potiguares negociados no mercado externo, o setor de fruticultura aparece em destaque, mesmo levando em consideração o longo período de seca pelo qual o RN passa atualmente. A lista de produtos que geraram mais divisas de janeiro até o mês passado é encabeçada pelo melão, com US\$ 16,7 milhões movimentados (veja box com lista completa).

Questionado sobre os motivos que levam ao panorama apresentado, o especialista da Sedec afirmou que o atual cenário que emoldura a economia nacional nos últimos anos é determinante para as diminuições no saldo da balança comercial do país.

“Este momento de instabilidade econômica e de indefinição sobre a adoção das medidas da política fiscal afeta os investidores e sua expectativa de resultados. No comércio exterior, as recentes alterações cambiais provocam relativa instabilidade, pois fica mais difícil para o exportador fazer sua programação de preços face à variação tão grande e tão rápida do dólar”, assinalou.

Outro ponto abordado por Cardoso são os insumos importados, que, encarecidos, transformam-se em entraves para que a balança possa deslanchar. De acordo com o especialista, a fruticultura, por exemplo, utiliza insumos importados, como caixas e adubo, então a forte variação cambial dificulta que os empresários programem as compras com um dólar a preço favorável.

“Importar insumos hoje, com uma taxa de câmbio desfavorável – neste caso, dólar alto – para exportar os produtos meses depois com um dólar menos valorizado pode afetar a margem de lucro de algumas de nossas empresas. É esse reflexo que estamos observando no atual momento”, comentou.



Preço da cotação internacional do minério continua dificultando operações das empresas e vendas foram à lona no primeiro trimestre de 2015



Melão foi o maior gerador de divisas do RN até agora, vendendo US\$ 16,7 milhões de janeiro a março

## FIERN ACREDITA EM “OPORTUNIDADE”

A Federação da Indústria do Rio Grande do Norte (Fiern) enxerga a atual conjuntura como uma oportunidade para que o país consiga se reerguer economicamente. Com o dólar relativamente estabilizado na casa dos R\$ 3, a entidade enaltece o crescimento da competitividade do RN, bem como de outros polos de exportação no país, perante o mercado internacional.

Segundo o vice-presidente da Fiern, o empresário Thiago Gadelha Simas, o momento é propício para que o empresariado potiguar “corra para o mercado e feche o máximo possível de negócios”. Para ele, no entanto, é preciso que o governo destrave situações que

emperram os processos, especialmente na área tributária.

Outra cobrança feita pelo empresário diz respeito ao pagamento do Reintegra referente ao ano passado – o programa tem o objetivo de compensar impostos pagos ao longo da cadeia de exportação.

Sobre a queda nos números, Gadelha imprime um tom apaziguador, mais otimista. Segundo ele, o saldo que veio à tona agora é reflexo de negócios fechados ao longo do ano passado, visto que os acordos comerciais internacionais são celebrados com grande antecedência. Posto isso, e considerando os ajustes que já co-

meçaram a ser feitos pelo Governo Federal, o industrial crê que a economia brasileira feche 2015 já em situação vantajosa, quando comparada à forma que o ano foi iniciado.

Mesmo a questão dos insumos importados foi minimizada por Thiago Gadelha. “Você só compra o insumo importado se ele estiver mais barato do que o produzido no mercado interno, é simples. Com o dólar alto, isso ainda funciona como fomento aos produtores nacionais. Um ganho duplo”, pondera, para arrematar:

“Caso haja continuidade nas políticas de governo para incentivar exportação, será possível enxergar bons resultados no balanço de 2015. Poderemos registrar excelentes resultados. Só sairemos da crise com o crescimento vindo das exportações”.

### Ranking das exportações/RN

Janeiro a abril de 2015

- ▶ 1º Melão = US\$ 16,7 milhões
- ▶ 2º Tecidos = US\$ 9,6 milhões
- ▶ 3º Sal = US\$ 7,2 milhões
- ▶ 4º Castanha = US\$ 4,5 milhões
- ▶ 5º Confeitaria = US\$ 3,9 milhões

## CENÁRIO NACIONAL LIGA ALERTA

Ainda que economia do país tenha fechado o mês de abril no positivo, o resultado foi considerado ruim pelos economistas. A balança comercial apresentou superávit de US\$ 491 milhões no mês quatro, mas, em comparação a abril de 2014, houve queda de 3% (foram US\$ 506 milhões de saldo positivo).

Dois situações não ligadas à política econômica, contudo, foram determinantes para a redução nos números – o grave incêndio que atingiu o porto de Santos (SP), principal rota de exportação por via marítima da América Latina, e deixou o terminal com as atividades paralisadas durante 10 dias do mês passado; e o atraso na safra da soja, provocado pelas alterações climáticas que geraram estiagem nas principais regiões produtoras do cereal no país.

Assim, os analistas acreditam que o cenário pode ser considerado estável, principalmente quando são postos na conta os valores da balança comercial registrados em 2013. Dois anos atrás o Brasil não apenas deixou de registrar saldo positivo como apresentou um déficit que beirou a casa dos nove dígitos – mais precisamente US\$ 989 milhões negativos.

O diretor do Departamento de Estatística e Apoio à Exportação do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Herlon Brandão, manteve a estimativa de que o país fechará 2015 com as exportações maiores que as importações.

uninassau.edu.br  
/facmauriciodenasau

## vencer é para VOCÊ

### vestibular2015.2

**TRADICIONAL OU AGENDADO**

**INSCREVA-SE JÁ** PODE APLICAR TAMBÉM OS CURSOS DE GRADUAÇÃO A DISTÂNCIA

O maior programa de crédito estudantil:

**PRVALER** CRÉDITO UNIVERSITÁRIO ASSIM FICA FÁCIL

**EDUCRED** CRÉDITO UNIVERSITÁRIO

PRVALER: Sujeito a aprovação conforme regulamento no site do Idealinvest.  
EDUCRED: Sujeito a aprovação conforme regulamento na secretaria da Instituição.

**Aumente as chances no mercado de trabalho com a Nassau.**

Convênios com milhares de empresas para vagas de estágio e emprego.

Núcleo de Talentos para gerenciamento e desenvolvimento de carreiras.

Clínicas-Escola de Saúde, Escritório Jurídico Júnior e muitos outros recursos para atividades práticas.

SEJA UM VENCEDOR. SEJA NASSAU.

**FACULDADE MAURÍCIO DE NASSAU**  
FAZENDO PARTE DA SUA HISTÓRIA

**ser**



# ENTENDA AS NOVAS REGRAS DO TRABALHO DOMÉSTICO

**/ LEI /** DIREITOS COMO MULTA POR DEMISSÃO SEM JUSTA CAUSA, HORAS EXTRAS, ADICIONAL NOTURNO, FÉRIAS E OUTRO, PREVISTOS EM QUALQUER ATIVIDADE PROFISSIONAL REGULAMENTADA, AGORA PODEM SER EXERCIDOS PELOS EMPREGADOS DOMÉSTICOS

MARIANA JUNGSMANN  
AGÊNCIA BRASIL

EM ABRIL DE 2013, com a aprovação da Emenda Constitucional 72, os trabalhadores domésticos ficaram mais perto de alcançar direitos que já são comuns aos demais trabalhadores brasileiros, mas que não os incluía. A emenda, no entanto, dependia de regulamentação em diversos pontos.

O projeto de lei complementar aprovado quinta-feira (7) pelo plenário do Senado é o passo que faltava para que esses trabalhadores tenham regulamentados seus direitos a horas extras, Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS), multa em caso de demissão sem justa causa, adicional por trabalho noturno, entre outros.

Veja abaixo os principais pontos do projeto que está em fase de sanção pela presidente Dilma Rousseff e entenda o que muda na relação entre patrões e empregados a partir de agora:

## ENCARGOS DO EMPREGADOR

Atualmente, o único encargo obrigatório que o empregador tem em relação ao empregado doméstico é a contribuição para a Previdência Social. Os empregadores pagam 12% e os empregados pagam entre 8% e 11%, dependendo do valor do salário.

O empregador paga as duas contribuições em uma guia de recolhimento e desconta a parte do empregado na hora de pagar o salário. Com a nova lei, a alíquota do INSS a ser recolhida pelo empregador caiu para 8% (a do empregado também passou a ser fixa, de 8%), mas ele passará a recolher também 8% para o FGTS, 3,2% para o fundo que arcará com a multa em caso de demissão sem justa causa e 0,8% para uma espécie de seguro para acidentes de trabalho.

O total de 20% sobre o salário do empregado deverá ser recolhido pelo empregador em uma única Guia de Recolhimento da União (GRU). O chamado Super Simples Doméstico estará ligado a um sistema encarregado de calcular os encargos e fazer o pagamento de forma eletrônica, além da possibilidade de renegociação dos débitos do empregador com o empregado. O empregador já é obrigado - e continuará sendo - a pagar férias e 13º salário aos empregados domésticos.



▶ Projeto de lei aprovado nesta semana foi o passo que faltava para a regulamentação da atividade

## MULTA POR DEMISSÃO INJUSTIFICADA

A partir de agora, o empregado doméstico terá direito à multa de 40% sobre o saldo do FGTS se for demitido sem justa causa. No entanto, a multa não será paga pelo empregador, como acontece com os demais trabalhadores. Os empregados receberão a multa pela Caixa Econômica Federal, junto com o FGTS, se desejarem sacá-lo no momento da demissão.

Os empregadores, no entanto, são obrigados a contribuir com 3,2% do salário do empregado todo mês para garantir o saldo da multa. Se a demissão acontecer por justa causa, ou em caso de morte ou aposentadoria, os empregadores poderão receber de volta a contribuição que fizeram para este fundo.

## HORAS EXTRAS E ADICIONAL NOTURNO

O texto aprovado no Senado estabelece que os empregados domésticos deverão receber em dinheiro as primeiras 40 horas extras que fizerem dentro de um mês. Depois disso, as demais horas poderão ser pagas em dinheiro ou acumuladas em um banco de horas a ser compensado no período máximo de um ano.

Em caso de viagens com a família do empregador, o empregado poderá compensar as horas extras realizadas em outros dias, mas deverá receber adicional de 25% em sua remuneração. Nesses casos, o empregador não poderá descontar as despesas com alimentação, transporte e hospedagem do empregado. Também ficou estabelecido que o adicional noturno deverá ser pago quando eles trabalharem no período entre 22h e 5h, conforme as regras que já existem para outros trabalhadores.

## JORNADA DE TRABALHO E FÉRIAS

Os empregados domésticos terão jornada de trabalho de 44 horas semanais, sendo até oito horas por dia. Em caso de horas extras, eles poderão fazer até duas por dia. Assim, se cumprirem oito horas de segunda a sexta-feira, no sábado deverão trabalhar apenas quatro horas.

O horário de almoço poderá ser reduzido para 30 minutos, desde que sejam liberados do trabalho também 30 minutos mais cedo. Os vigilantes noturnos, cuidadores de idosos ou outros que trabalhem à noite, deverão ter jornada de trabalho de 12 horas intercalada por 36 horas de descanso.

Todos os empregados domésticos têm direito a férias de 30 dias por ano, que poderão ser parceladas em até dois períodos de, no mínimo, 14 dias cada um. No primeiro período, deverá ser pago o valor de um terço do salário.

## OBRIGAÇÕES DO EMPREGADO

Os empregados domésticos deverão pagar contribuição sindical equivalente a um dia de trabalho por ano. Eles não são obrigados a pagar aluguel se morarem no imóvel onde trabalham, mas se residirem em outro imóvel de propriedade do empregador poderão ter o aluguel descontado do salário, se isso for acordado.

Eles não poderão pedir usucapião de imóveis do empregador em que eventualmente residam. Também fica vedada a possibilidade de penhora de bens do empregador doméstico para quitação de dívidas trabalhistas. Os empregados também ficam obrigados a dar aviso prévio, em caso de pedido de demissão, e poderão pagá-lo ou recebê-lo proporcionalmente.

## RENEGOCIAÇÃO DE DÍVIDAS

Pela lei que está em vigor atualmente, os empregadores já são obrigados a recolher a contribuição previdenciária dos empregados. A nova lei prevê a possibilidade de renegociação das dívidas de quem não fez o recolhimento para o INSS de débitos vencidos até 30 de abril de 2013.

Em até 120 dias, o governo deverá criar o Programa de Renegociação Previdenciária dos Empregados Domésticos (Redom), pelo qual os débitos poderão ser financiados em parcelas mínimas de R\$ 100 em até 120 meses, com abatimento de 100% das multas de mora e de ofício e 60% dos juros. O não pagamento de três parcelas consecutivas implicará em rescisão do parcelamento.

## DETALHES DO CONTRATO DE TRABALHO

Fica caracterizado o vínculo empregatício em casos de prestação de serviços domésticos acima de duas vezes na semana em uma mesma residência. O empregado doméstico poderá ser contratado em regime de experiência por até 90 dias. Ele deverá ter acima de 18 anos. O auxílio-transporte poderá ser pago em vale ou dinheiro.

**CURSO PREPARATÓRIO PARA DEFENSOR PÚBLICO DO ESTADO - RN**

**EDITAL EM BREVE**

**SAIA NA FRENTE E PREPARE-SE COM A MELHOR EQUIPE!**

**CONSTITUCIONAL:**  
Assis Maia  
(PRF e Professor UNI/RN)

**ADMINISTRATIVO:**  
Felipe Maux  
(Advogado e Professor UNP)

**PROCESSO CIVIL:**  
Mozart Borba  
(Advogado e Professor em Recife/PE)\*

**DIREITO CIVIL:**  
Mário Godoy  
(Advogado e Professor em Recife/PE)\*

**PENAL e PROCESSO PENAL:**  
Vinícius Araújo  
(Advogado e Professor UNP)

**DIREITOS DIFUSOS E COLETIVOS, IDOSO, ECA e PNE:**  
Marcus Aurélio Barros  
(Promotor/RN)

**CONSUMIDOR:**  
Danielle Spencer  
(Advogada e Professora em Recife/PE)\*

**DEFENSORIA PÚBLICA:**  
Francisco Sobrinho Leite  
(Defensor Público/RN)

\* aulas preferencialmente aos finais de semana com os professores de Recife.

**PERÍODO: 25.05.2015 a 30.09.2015**

**LOCAL: Hotel Vila do Mar**

**HORÁRIO: 2ª a 4ª das 19:00 às 22:00**

**CARGA HORÁRIA: 140 horas-aulas**

**INSCRIÇÕES: de 11 a 22.05.2015 na recepção do Hotel Vila do Mar.**

**INVESTIMENTO: R\$ 1.200,00 à vista ou 4 x R\$ 350,00 no cartão.**

Via Costeira | 4233

Parque das Dunas | Natal



84 4009.4954 | 8608.7530



# ENTENDA AS NOVAS REGRAS DO TRABALHO DOMÉSTICO

**/ LEI /** DIREITOS COMO MULTA POR DEMISSÃO SEM JUSTA CAUSA, HORAS EXTRAS, ADICIONAL NOTURNO, FÉRIAS E OUTROS, PREVISTOS EM QUALQUER ATIVIDADE PROFISSIONAL REGULAMENTADA, AGORA PODEM SER EXERCIDOS PELOS EMPREGADOS DOMÉSTICOS

MARIANA JUNGSMANN  
AGÊNCIA BRASIL

EM ABRIL DE 2013, com a aprovação da Emenda Constitucional 72, os trabalhadores domésticos ficaram mais perto de alcançar direitos que já são comuns aos demais trabalhadores brasileiros, mas que não os incluía. A emenda, no entanto, dependia de regulamentação em diversos pontos.

O projeto de lei complementar aprovado quinta-feira (7) pelo plenário do Senado é o passo que faltava para que esses trabalhadores tenham regulamentados seus direitos a horas extras, Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS), multa em caso de demissão sem justa causa, adicional por trabalho noturno, entre outros.

Veja abaixo os principais pontos do projeto que está em fase de sanção pela presidente Dilma Rousseff e entenda o que muda na relação entre patrões e empregados a partir de agora:

## ENCARGOS DO EMPREGADOR

Atualmente, o único encargo obrigatório que o empregador tem em relação ao empregado doméstico é a contribuição para a Previdência Social. Os empregadores pagam 12% e os empregados pagam entre 8% e 11%, dependendo do valor do salário.

O empregador paga as duas contribuições em uma guia de recolhimento e desconta a parte do empregado na hora de pagar o salário. Com a nova lei, a alíquota do INSS a ser recolhida pelo empregador caiu para 8% (a do empregado também passou a ser fixa, de 8%), mas ele passará a recolher também 8% para o FGTS, 3,2% para o fundo que arcará com a multa em caso de demissão sem justa causa e 0,8% para uma espécie de seguro para acidentes de trabalho.

O total de 20% sobre o salário do empregado deverá ser recolhido pelo empregador em uma única Guia de Recolhimento da União (GRU). O chamado Super Simples Doméstico estará ligado a um sistema encarregado de calcular os encargos e fazer o pagamento de forma eletrônica, além da possibilidade de renegociação dos débitos do empregador com o empregado. O empregador já é obrigado - e continuará sendo - a pagar férias e 13º salário aos empregados domésticos.



▶ Projeto de lei aprovado nesta semana foi o passo que faltava para a regulamentação da atividade

## MULTA POR DEMISSÃO INJUSTIFICADA

A partir de agora, o empregado doméstico terá direito à multa de 40% sobre o saldo do FGTS se for demitido sem justa causa. No entanto, a multa não será paga pelo empregador, como acontece com os demais trabalhadores. Os empregados receberão a multa pela Caixa Econômica Federal, junto com o FGTS, se desejarem sacá-lo no momento da demissão.

Os empregadores, no entanto, são obrigados a contribuir com 3,2% do salário do empregado todo mês para garantir o saldo da multa. Se a demissão acontecer por justa causa, ou em caso de morte ou aposentadoria, os empregadores poderão receber de volta a contribuição que fizeram para este fundo.

## HORAS EXTRAS E ADICIONAL NOTURNO

O texto aprovado no Senado estabelece que os empregados domésticos deverão receber em dinheiro as primeiras 40 horas extras que fizerem dentro de um mês. Depois disso, as demais horas poderão ser pagas em dinheiro ou acumuladas em um banco de horas a ser compensado no período máximo de um ano.

Em caso de viagens com a família do empregador, o empregado poderá compensar as horas extras realizadas em outros dias, mas deverá receber adicional de 25% em sua remuneração. Nesses casos, o empregador não poderá descontar as despesas com alimentação, transporte e hospedagem do empregado. Também ficou estabelecido que o adicional noturno deverá ser pago quando eles trabalharem no período entre 22h e 5h, conforme as regras que já existem para outros trabalhadores.

## JORNADA DE TRABALHO E FÉRIAS

Os empregados domésticos terão jornada de trabalho de 44 horas semanais, sendo até oito horas por dia. Em caso de horas extras, eles poderão fazer até duas por dia. Assim, se cumprirem oito horas de segunda a sexta-feira, no sábado deverão trabalhar apenas quatro horas.

O horário de almoço poderá ser reduzido para 30 minutos, desde que sejam liberados do trabalho também 30 minutos mais cedo. Os vigilantes noturnos, cuidadores de idosos ou outros que trabalhem à noite, deverão ter jornada de trabalho de 12 horas intercalada por 36 horas de descanso.

Todos os empregados domésticos têm direito a férias de 30 dias por ano, que poderão ser parceladas em até dois períodos de, no mínimo, 14 dias cada um. No primeiro período, deverá ser pago o valor de um terço do salário.

## OBRIGAÇÕES DO EMPREGADO

Os empregados domésticos deverão pagar contribuição sindical equivalente a um dia de trabalho por ano. Eles não são obrigados a pagar aluguel se morarem no imóvel onde trabalham, mas se residirem em outro imóvel de propriedade do empregador poderão ter o aluguel descontado do salário, se isso for acordado.

Eles não poderão pedir usucapião de imóveis do empregador em que eventualmente residam. Também fica vedada a possibilidade de penhora de bens do empregador doméstico para quitação de dívidas trabalhistas. Os empregados também ficam obrigados a dar aviso prévio, em caso de pedido de demissão, e poderão pagá-lo ou recebê-lo proporcionalmente.

## RENEGOCIAÇÃO DE DÍVIDAS

Pela lei que está em vigor atualmente, os empregadores já são obrigados a recolher a contribuição previdenciária dos empregados. A nova lei prevê a possibilidade de renegociação das dívidas de quem não fez o recolhimento para o INSS de débitos vencidos até 30 de abril de 2013.

Em até 120 dias, o governo deverá criar o Programa de Renegociação Previdenciária dos Empregados Domésticos (Redom), pelo qual os débitos poderão ser financiados em parcelas mínimas de R\$ 100 em até 120 meses, com abatimento de 100% das multas de mora e de ofício e 60% dos juros. O não pagamento de três parcelas consecutivas implicará em rescisão do parcelamento.

## DETALHES DO CONTRATO DE TRABALHO

Fica caracterizado o vínculo empregatício em casos de prestação de serviços domésticos acima de duas vezes na semana em uma mesma residência. O empregado doméstico poderá ser contratado em regime de experiência por até 90 dias. Ele deverá ter acima de 18 anos. O auxílio-transporte poderá ser pago em vale ou dinheiro.

**CURSO PREPARATÓRIO PARA DEFENSOR PÚBLICO DO ESTADO - RN**

**EDITAL EM BREVE**

**SAIA NA FRENTE E PREPARE-SE COM A MELHOR EQUIPE!**

**CONSTITUCIONAL:**  
Assis Maia  
(PRF e Professor UNI/RN)

**PENAL e PROCESSO PENAL:**  
Vinícius Araújo  
(Advogado e Professor UNP)

**ADMINISTRATIVO:**  
Felipe Maux  
(Advogado e Professor UNP)

**DIREITOS DIFUSOS E COLETIVOS, IDOSO, ECA e PNE:**  
Marcus Aurélio Barros  
(Promotor/RN)

**PROCESSO CIVIL:**  
Mozart Borba  
(Advogado e Professor em Recife/PE)\*

**CONSUMIDOR:**  
Danielle Spencer  
(Advogada e Professora em Recife/PE)\*

**DIREITO CIVIL:**  
Mário Godoy  
(Advogado e Professor em Recife/PE)\*

**DEFENSORIA PÚBLICA:**  
Francisco Sobrinho Leite  
(Defensor Público/RN)

\* aulas preferencialmente aos finais de semana com os professores de Recife.

**PERÍODO: 25.05.2015 a 30.09.2015**

**LOCAL: Hotel Vila do Mar**

**HORÁRIO: 2ª a 4ª das 19:00 às 22:00**

**CARGA HORÁRIA: 140 horas-aulas**

**INSCRIÇÕES: de 11 a 22.05.2015 na recepção do Hotel Vila do Mar.**

**INVESTIMENTO: R\$ 1.200,00 à vista ou 4 x R\$ 350,00 no cartão.**

Via Costeira | 4233

Parque das Dunas | Natal



84 4009.4954 | 8608.7530



# MÃES MENININHAS

**/ AMOR MATERNO /** DOS 1.127 PARTOS REALIZADOS ESTE ANO NA MATERNIDADE ESCOLA JANUÁRIO CICCO, 10% FORAM EM ADOLESCENTES NA FAIXA ETÁRIA DE 10 A 17 ANO; MÉDICOS COMENTAM OS RISCOS DA GRAVIDEZ PRECOCE

SÍLVIO ANDRADE  
DO NOVO JORNAL

**ELA TEM 14** anos, largou a sala de aula o ano passado porque engravidou e agora faz parte das estatísticas da Maternidade Escola Januário Cicco, administrada pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), que apontam que dos 1.127 partos realizados este ano, 10% foram em meninas na faixa etária de 10 a 17 anos.

No último dia 20 de abril ela deu à luz a Pedro Antônio, um bebê prematuro que nasceu aos sete meses. Sexta-feira passada, numa das enfermarias programa Mãe Canguru da Januário Cicco, a mãezinha segurava o pequeno Pedro Antônio. Mesmo com as incertezas do futuro, ela disse que vai seguir em frente. "Não me arrependo", afirmou depois de ter dito que a gravidez foi um descuido.

A história dessa garota, cuja identidade preservamos, é a mesma de milhares de adolescentes país afora. No Brasil, 21,5% dos partos realizados (ONU-2011) são feitos em mulheres com menos de 20 anos. Como a maioria das meninas que engravidam em sua idade, também essa mãezinha já começou a enfrentar as adversidades da maternidade precoce. Deixou a sala de aula este ano e provavelmente só em 2016 voltará ao 8º ano do ensino médio.

O namorado dela também é adolescente. Tem 18 anos e ela não sabe da condição atual dele - se trabalha ou estuda. "Se Deus quiser vamos continuar juntos", manifestou.

Pedro, seu filho, foi o primeiro bebê que segurou nos braços. Ele entrou no seu destino por acaso, mas agora é alguém definitivo em sua vida e pretende criá-lo na casa onde mora com a avó paterna, uma tia e três primos no Bairro Nordeste, Zona Oeste.

A criança prematura só vai sair da maternidade quando estiver no peso ideal, ou seja, dentro de três meses; a mãe é acompanhante do filho até lá porque o processo de Mãe Canguru exige a presença dela junto ao bebê, que foi nomeado em homenagem aos avós. Pedro é o avô paterno e Antônio, materno.

O nascimento prematuro foi devido à morte do pai da garota. A notícia provocou nela uma alta de pressão e, por isso, teve de ser internada às pressas para dar à luz.

A Maternidade Escola Januário Cicco da Universidade Federal do Rio Grande do Norte é a maior do Estado e referência no atendimento materno-infantil. Por ano são realizados em média 4.500 partos de mulheres de todo o estado e 10% são de adolescentes em razão da gravidez precoce.

Na Januário Cicco, dos 4.129 partos realizados no ano passado, 381 (9%) foram de meninas na faixa etária dos dez aos 17 anos. Desses, 135 foram normais de alto risco e 172 cesariano de alto risco.

De janeiro a março deste ano, a maternidade realizou 1.127 partos, dos quais, 111 (10%) resultados de gravidez precoce, sendo 94 de alto risco.

O superintendente da Januário Cicco, médico Kléber Moraes, disse que a gravidez precoce ocorre em meninas e adolescentes. A natureza tem um período

do ideal para a gravidez quando é desejada, que é o normal em um casal.

No caso da precoce, que na maternidade tem um número relevante de casos, ela acontece em uma idade que mesmo sendo desejada a menina não está em uma idade de ser mãe porque esse fato vai modificar a sua vida para sempre na escola, em família, entre os amigos. "As responsabilidades que ela vai ter são outras que não condizem com a idade", frisou.

Kléber Moraes, especialista em ginecologia, obstetrícia e reprodução assistida, disse que educação sexual deveria ser uma disciplina obrigatória nas escolas. Seria uma forma eficaz de orientar adolescentes de ambos os sexos dos riscos de uma gravidez nessa faixa etária, já que a sexualidade, apesar dos avanços, ainda é um tabu nas conversas familiares.

Sexualidade ainda é uma conversa que acontece entre os próprios adolescentes. Por exemplo, é preciso informar que as meninas quando começam a ovular, se tiverem uma relação sexual sem proteção podem engravidar, disse Kléber Moraes. É preciso mostrar do ponto de vista científico, que manter uma relação sexual sem proteção pode gerar uma gravidez.

Mais grave ainda, frisou Kléber Moraes, é que na Januário Cicco, muitas meninas que engravidaram precocemente não ficam na primeira vez. Algumas delas geralmente retornam no ano seguinte com uma nova gravidez. Os profissionais de saúde, psicólogos e assistentes sociais, disse o superintendente, têm a preocupação de orientar através do ambulatório de planejamento familiar para que ela saiba dos riscos da gravidez nessa faixa etária.

## PROBLEMAS

A gravidez precoce, não planejada, pode gerar outros problemas mais graves como o aborto. "Nenhuma mulher faz aborto porque quer, ela faz aborto por circunstâncias", explicou o médico. Seguindo ele, algumas fazem a opção pela retirada devido ao momento e, como o aborto voluntário é ilegal no Brasil, isso acontece de forma clandestina, com risco de morte para a mulher, abalando-a do ponto de vista psicológico, físico e social.

No perfil da gravidez precoce, a educação sexual é importante para evitar riscos à saúde da mulher e dos próprios bebês. Do outro lado, há também a gravidez tardia, que acontece no Brasil e em outros países devido a emancipação da mulher que prioriza a carreira e o trabalho. Muitas deixam para depois da estabilização econômica e posicionamento na carreira, a opção para engravidar.

O auge da carreira dessas mulheres, geralmente coincide com o melhor período para engravidar e cuidar de sua criança. Um filho tardio pode ter complicações na concepção, alterações genéticas e obstétricas. A melhor idade para engravidar está entre os 21 e 33 anos. Ter o primeiro filho a partir dos 35 já é considerado gravidez tardia, explicou a médica obstetra Sônia Barreto, superintendente adjunta da Januário Cicco. Ela disse que tanto a gravidez precoce quanto a tardia podem gerar riscos de saúde para a mulher e, consequentemente, para a criança.



► Mãe de Pedro Antônio, um bebê prematuro que nasceu aos sete meses, jovem vive o drama da maternidade precoce



**“A RESPONSABILIDADE QUE ESTAS MENINAS IRÃO TER COM A MATERNIDADE NÃO CONDIZ COM A IDADE”**

**Kléber Moraes,**  
Superintendente da Maternidade Escola Januário Cicco



► Sônia Barreto, superintendente adjunta da Januário Cicco



**Editor**

Moura Neto

**E-mail**

mouraneto@novojornal.jor.br

**Fones**

84 3342.0358 / 3342.0350

## AS DORES DO PARTO

A Maternidade Escola Januário Cicco é porta aberta para mulheres de todo o Rio Grande do Norte. Quem chega com as dores do parto sempre é acolhida. Mesmo com superlotação, a instituição não se nega atendimento a nenhuma mulher, explicou o superintendente Kléber Moraes.

Inaugurada em fevereiro de 1950, começou a ser construída em 1932 pelo médico obstetra Januário Cicco, mas antes de funcionar como maternidade foi requisitada para servir de quartel general das Forças Aliadas em Natal, durante a Segunda Guerra Mundial (1939 a 1945) reportou Kléber Moraes.

Depois do final da guerra ainda levou cinco anos sendo restaurada para funcionar como maternidade. Deveria ter sido inaugurada como o nome de Maternidade de Natal, mas a UFRN preferiu fazer uma homenagem em vida e inaugurou à revelia de seu idealizador, com o seu nome: Januário Cicco.

Era uma unidade de assistência para toda Natal. Atendida pelo sistema público e privado. A partir de 2003 passou a atender apenas pacientes do SUS e hoje é um centro especializado no atendimento materno-infantil e no ensino direcionado à saúde da mulher e da criança, inclusive, com único centro do Norte/Nordeste de reprodução assistida (bebê de proveta).

A Januário Cicco realiza 4.500 partos em média por ano, entre normais e cesarianas, 2.500 cirurgias ginecológicas e 60 mil atendimentos ambulatoriais além de ter 20 leitos de UTI neonatal, 06 leitos maternos além de realizar os exames mais importantes na área obstétrica no RN.

"O Estado precisa de outra maternidade do porte da Januário Cicco", disse Kléber Moraes, que há doze anos responde pela direção e agora pela superintendência, depois que o hospital passou a ser gerenciado pela Ebserh (Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares).

## MATERNIDADE LEIDE MORAIS EXPERIMENTA A MESMA REALIDADE

FRANKIE MARCONE / NJ

Falta de informação, opção e descuido estão entre as causas que levam muitas adolescentes a engravidarem precocemente, explicou a diretora da Maternidade Municipal Leide Moraes, Rosário Bezerra.

Reaberta há dois meses, na Zona Norte, já foram realizados cerca de 400 partos na Leide Moraes, disse a diretora, que ainda não tem números consolidados do perfil de parturientes que dão entrada na maternidade. Mas disse que é grande o número de adolescentes que dão entrada.

Rosário Bezerra explicou que a gravidez na adolescência não é fenômeno contemporâneo. "Sempre existiu", complementou. Ela reportou que, no passado, era comum as meninas casarem cedo, ainda antes dos 15 anos de idade.

Hoje, frisou a diretora, os arranjos familiares mudaram e a gravidez precoce continua a acontecer e o perfil social das meninas também mudou. Antes muitas engravidavam cedo porque casavam. Atualmente, não é mais assim. Muitas meninas sabem dos riscos, têm acesso a informações, mas se arriscam mesmo assim sem levar em conta, muitas vezes, as complicações da gestação e até mes-



► Rosário Bezerra, diretora da Maternidade Municipal Leide Moraes: "Sempre existiu"

mo de se ter uma doença sexualmente transmissível.

Algumas, ressaltou Rosário Bezerra, acham que a gravidez é uma passagem para sair de casa, o que na prática se mostra ao contrário, e outras o fazem pelo simples desejo de serem mães independentemente da idade. Há aquelas que se deixam levar pelos impulsos do desejo sexual. Os motivos são vários, mas o risco de uma gravidez precoce é o mesmo para todas, explicou a diretora da maternidade, que hoje conta com 19 leitos individuais ocupados.



# MÃE, LIÇÃO DE VIDA

/ ARTE / CLOTILDE TAVARES E ANA MORENA CONTAM COMO O INTERESSE PELA CULTURA APROXIMOU MÃE E FILHA; E CLARISSA TORRES, MÃE HÁ UMA SEMANA, FALA DA EXPERIÊNCIA COM O PEQUENO ENRICO

HENRIQUE ARRUDA  
DO NOVO JORNAL

“**OLHE EU NÃO** faço a linha mãe de miss não!... daquela que vai para todo o lugar, fica do lado, colada... Não! Criei meus filhos para serem livres”, comenta bem humorada a escritora e dramaturga Clotilde Tavares, 67 anos, sobre a sua relação com Ana Morena Tavares, que seguindo o velho provérbio popular - “filho de peixe, peixinho é” - também encontrou na arte a sua forma de expressão de vida.

Enquanto Clotilde é mestre no campo da leitura e das histórias contadas seja nos palcos ou nas páginas de um bom livro, Ana, muito embora também tenha passagem pelo universo do teatro, segue a vida como produtora cultural e baixista da banda Camarones Orquestra Guitarrística, atualmente com uma intensa agenda de turnê pelo país e em breve na Europa.

“Sempre falam de Ana, mas eu tenho outro filho, também viviu?”, brinca a escritora elogiando a inteligência do publicitário Rômulo Tavares, que antes de se encontrar na área, também experimentou o mundo da música. “Ah ele participou da famosa banda Alfândega, e depois o Memória Rom, tocando junto com Ana inclusive. Meu filho é incrivelmente talentoso também”, baba.

Os irmãos cresceram em um ambiente bem favorável ao desenvolvimento do lado artístico, já que toda a família de Clotilde é envolvida com algum campo da cultura. “Na minha casa, e na casa dos meus pais, onde eles também foram criados, sempre tinha alguém tocando, ensaiando, escrevendo um poema... isso era comum para eles”, diz.

Ainda entre os estímulos da juventude, a escritora lembra-se da época em que o cantor e compositor pernambucano Lenine ainda era desconhecido do grande público e chegou a dar algumas aulas de música para Rômulo. “Eu conheço Lenine desde garoto, e Rômulo aprendeu muito sobre música com ele, quando ele passava por aqui e a gente saía”, conta.

“Já Ana começou a fazer teatro aos 12, e com 14 anos fez uma peça em que cantava... A gente trabalhou juntas nesse tempo, mas nunca encaminhei ninguém para o lado das artes. Crio meus filhos para o mundo, e não para serem ricos e formar patrimônio”, esclarece a matriarca, dizendo que nem sempre pode acompanhar a agenda de shows da filha.

“Eu tenho minha própria vida para viver e a minha própria agenda de lançamentos e eventos, então muitas vezes acaba chocando uma coisa ou outra... No lançamento do meu livro mais recente (O Monstro das Sete Bocas/Jovens Escritas), Ana não pôde ir porque estava viajando com a banda, e isso não quer dizer falta de apoio, ou de carinho, pelo contrário, nossa ligação é muito maior que isso”, afirma, dizendo, no entanto, que ela é fã de rock antes mesmo da filha seguir o estilo.

“Inclusive se você me ver num show de rock não é porque quero lamber a cria, e sim porque eu gosto mesmo de rock. Ana já é uma mulher formada, e que me orgulha muito com o trabalho dela, então por isso mesmo não tem mais a necessidade de a mãe perto dela fisicamente todo o tempo. Temos um lado muito amoroso, mas justamente pela agenda dela eu também não faço a linha mãe carente, que reclama da ausência”, conta, divertida.



FOTOS: ARGEMIRO LIMA / NJ

▶ Clotilde Tavares: “Criei meus filhos para serem livres”



ARQUIVO PESSOAL

▶ Família reunida, Clotilde tem orgulho de Ana e Rômulo, filhos talentosos

“**ANA JÁ É UMA MULHER FORMADA E QUE ME ORGULHA MUITO COM O TRABALHO DELA; SEMPRE FALAM DA ANA, MAS TENHO OUTRO FILHO, INCRIVELMENTE TALENTOSO TAMBÉM”**

Clotilde Tavares  
Escritora

## “ELA É MINHA ESCRITORA PREFERIDA”

Cumprindo uma extensa agenda de shows com a banda, Ana Morena conta para a reportagem direto do Pará, que quando ainda era criança, sonhava em ser médica, e depois advogada, mas foi apenas ao começar a fazer teatro, junto com a mãe, que seu universo se expandiu.

“Minha mãe teve papel fundamental para a minha vida artística. Comecei no teatro por causa dela, e grande parte dos amigos da família era da área da cultura. As atividades culturais sempre foram parte importante da nossa vida cotidiana”, conta, lembrando ainda alguns trabalhos mais marcantes da mãe na sua opinião.

“Como atriz eu gostava muito de mamãe em “Papai Pirou nas Ondas do Rádio” e em “Esperando Godot”... Como dramaturga eu adorei as duas últimas peças de fim de ano no Natal em Cena que ela escreveu (“A Estrada ou O Milagre da Fé”/2013 e “Lamatown – Quando a Lama Virou Mar”/2014). Na verdade gosto de tudo o que ela escreve. Todos os livros, as colunas, artigos, etc... É minha escritora preferida”, declara.

Ana também não se sente nervosa quando Clotilde está na plateia. “Eu fico nervosa quando eu sou a plateia”, brinca, dizendo que mesmo com agendas cheias, as duas sempre estão ligadas na vida cultural uma da outra. “Mamãe foi quem organizou e revisou o livro do Dosol 10 anos, por exemplo, eu a ajudo com opiniões e com a parte burocrática. Mas estamos sempre presente na vida artística uma da outra”, conta.

Ainda sem filhos à vista, a baixista companheira de Anderson Foca, diretor do Centro Cultural Dosol e fundador da ‘Camarones’, garante, no entanto que também gostaria de ver seu filho ou filha no caminho das artes. “Sem dúvida! Na verdade eu criaria meu filho exatamente como mamãe me criou, inserido no fazer artístico... Por que mesmo pra quem não segue a carreira artística, a arte é capaz de transformar, fortalecer, amadurecer o pensamento crítico. O contato com o fazer artístico só traz benefícios”, avalia.



“**EU ACHAVA QUE ERA LENDA OU COISA DE MÃE, MAS É IMPRESSIONANTE A CONEXÃO QUE VOCÊ CRIA COM AQUELA COISINHA FOFA”**

Clarissa Torres  
Artista Plástica

## O PRIMEIRO DIA DAS MÃES

Acostumada com pincéis e sprays de tinta, a artista plástica Clarissa Torres, 32 anos, agora tem um desafio ainda maior nas mãos, o pequeno João Enrico, que chegou ao mundo no domingo passado, 3 de maio, e desde então convive no universo colorido e burlesco da jovem artista.

“O maior desafio está sendo achar um jeito para segurar ele, porque ainda me acho sem jeito, chuchu. Ele é muito pequenininho, muito frágil”, confidencia Clarissa com sorriso no rosto, e frisando que todos os momentos com o filho são gostosos. “É uma dedicação exclusiva, mas você não sente dessa forma. Até a dor

no peito que sinto ao amamentar é gostosa, porque eu vejo aqueles olhinhos tão pequenininhos...”, diz sobre o primeiro filho.

Clarissa não hesita na maternidade como algo imediato, mas a surpresa foi bem vinda: desde a descoberta um pouco tardia até o momento em que ele saiu de sua barriga. “Olha, eu achava que era lenda ou coisa de mãe, mas é impressionante a conexão que você cria com aquela coisinha fofa. O momento mais marcante para mim foi ainda no centro cirúrgico, quando ele saiu da minha barriga e eu vi meu filho pela primeira vez”, conta.

O parto, programado para o

domingo passado, também foi um momento muito especial e tranquilo na vida da artista plástica, como ela mesma define. “Foi tudo tão tranquilo! Mas eu chorei muito um dia antes porque nunca tinha feito nenhum procedimento cirúrgico, e tinha medo de sentir dor. Optei pela cesariana e minha obstetra marcou para o dia 3 porque achou esse o tempo certo. Tava toda a nossa família lá, todo mundo tirando foto, e foi muito lindo”, lembra, com brilho nos olhos.

Mesmo com a chegada do pequeno João Enrico, Clarissa não quer interromper a sua rotina como artista plástica e fundadora do Surto Cultural, em Pon-

ta Negra, onde funciona o seu ateliê, uma galeria para exposições, e ainda um centro de multatividades. Pelas suas contas, em 40 dias ela deve retomar seus projetos dentro do Coletivo Aboio, fundado por ela, Viviani Fujiwara e Rodrigo Fernandes há cerca de três anos.

“A minha cabeça já tá pensando nas próximas telas, quero uma nova série com divas do jazz, assim como já faço no meu trabalho. A diferença agora é que vou levá-lo para fazer parte da minha vida no ateliê”, explica, contando que o pai do pequeno, o advogado João Filho, também tem um pé nas artes, por já ter feito teatro e tocado violão.

## “O FUTURO É DELE”

“Eu acho que meu filho vai ter alguma influência sim porque nossos amigos também são artistas. Ele vai crescer no surto cultural me vendo pintar, participando de saraus e feiras... então é inevitável, mas eu quero mesmo que o futuro seja uma escolha dele. Vou criá-lo para que ele faça o que lhe deixe feliz, assim como eu escolhi as artes plásticas porque é isso que me faz feliz”, argumenta a mãe coruja, lembrando que ela própria não teve uma infância mergulhada no universo cultural. “Para ser sincera eu fui criada

de forma super normal. Meu único contato foi com a dança, porque minha mãe me colocou para fazer aulas, e foi a partir disso que eu descobri muito mais das artes. O João já vai ter uma grande vantagem nisso, e independente da sua escolha, a arte vai estar presente porque ela enriquece o ser humano”, complementa, se preparando agora para nas próximas semanas deixar uma marca pessoal no quarto do pequeno.

“Todo mundo me pergunta se eu pinte alguma coisa na parede do quarto dele... e foi im-

pressionante porque eu fiquei tão bloqueada nesses últimos meses, que o quartinho ficou a cargo das duas avós dele, mas agora que vi o seu rostinho, já tenho o que fazer”, garante Clarissa, dizendo que a irmã do pequeno, Luísa, filha de João, também está empolgada.

“É o meu primeiro filho, mas o João, meu marido, tem a Luísa, que pinta comigo no ateliê, e acredito que muito em breve vai pintar junto com o irmão também. Ela tá muito empolgada com a chegada dele”, diz Clarissa.



▶ Futuro de João Enrico será entre artistas, acredita a mamãe Clarissa





Os peritos realizam exames nos cadáveres, no local em que acontece o assassinato, com objetos que sejam provas do crime, para apontar possíveis suspeitos ou retirar a culpa de alguém que esteja detido

# ITEP

## UMA ESTRUTURA ARCAICA

/ PERÍCIA / APESAR DE SER UMA DAS CÉLULAS DO ESTADO MAIS IMPORTANTES PARA AUXILIAR NA INVESTIGAÇÃO DAS DELEGACIAS, O INSTITUTO TÉCNICO-CIENTÍFICO DE POLÍCIA DO RN OPERA LONGE DOS PADRÕES RECOMENDÁVEIS

RAFAEL BARBOSA  
DO NOVO JORNAL

O ASSASSINATO DO estudante Máximo Augusto Medeiros de Araújo, elucidado na semana passada, não retrata a realidade diária da Polícia Civil do Rio Grande do Norte. Com mais de 550 homicídios praticados nesses quatro primeiros meses do ano, muitos inquéritos permanecem ainda sem resultado. E um dos fatores que provocam essa vagariedade é a falta de estrutura do Itep, responsável pelas perícias.

O Instituto Técnico-Científico de Polícia é uma das células do Estado mais importantes para o auxílio na investigação das delegacias. Contudo os servidores precisam se virar entre as dificuldades impostas pelo déficit de pessoal e a estrutura arcaica da qual dispõe o Itep para conseguir entregar os laudos.

Os peritos são os responsáveis por realizar exames nos cadáveres, no local em que acontece o assassinato, com objetos que sejam provas do crime, para poder apontar possíveis suspeitos ou incriminar ou retirar a culpa de alguém que já esteja detido sob a acusação da polícia.

De acordo com a subcoordenadora de criminalística do Instituto Técnico-Científico, a perita criminal Lydice Guerra, hoje o sistema de trabalho dispõe de duas equipes de perícia de local de crime por plantão de 24h. Isso para atender às demandas de todo o Rio Grande do Norte. Lydice Guerra conta que em Mossoró estão três desses profissionais. "Que não dão conta do serviço na região e precisamos deslocar os que trabalham aqui para lá também", completa.

O déficit de profissionais provoca demora para atender aos vários homicídios que acontecem diariamente pelo estado. Além da falta de gente, o deslocamento entre uma cidade e outra durante o trabalho também prejudica a agilidade do processo. Lydice Guerra afirma que, após um mutirão feito entre os servidores, foi possível finalizar 137 laudos de homicídios que aconteceram neste ano de 2015.

A subcoordenadora de Criminalística do Itep revela que há ainda 185 laudos aguardando por conclusão. Isso levando em consideração somente os referentes aos locais de crime, sem contar com os que são solicitados para armas, objetos e outras coisas que possam ser alvo de perícia a pedido das investigações.

O número total de laudos não bate com o de assassinatos, que ultrapassa os 500 casos registrados neste ano, porque nas ocorrências em que a vítima é socorrida e morre no hospital a perícia não faz no local de crime. "A não ser que seja solicitado posteriormente pelo delegado que investiga o caso, para saber se há marcar de sangue, etc.", acrescenta.

O Código de Processo Penal determina que o laudo deve ser emitido em até dez dias, a contar do momento da realização da perícia. Só que por aqui o prazo quase nunca é cumprido. "Não tem como, porque cada dia de plantão, com a realidade de violência que a gente tem, não há menos de quatro ocorrências para cada perito", enfatiza a subcoordenadora.

A sobrecarga de trabalho faz com que os peritos acabem levando o serviço para os seus dias de folga. O plantão é de 24h por 72h de descanso. Entretanto, ainda de acordo com o que informou Lydice Guerra, muitos profissionais usam o tempo em que deveriam descansar para finalizar os laudos, numa tentativa de não permitir que eles se acumulem.

"A nosso descontentamento é grande. A gente podia muito bem cruzar os braços e fazer tudo em passo de tartaruga, mas a gente não faz isso. Queremos mostrar a importância do nosso trabalho", destaca a subcoordenadora.

Na opinião de Lydice, a única forma de melhorar as condições e acelerar os processos dentro do Itep é realizando concurso público para contratação urgente de mais servidores, para composição do quadro. "É a única maneira de melhorar isso", reitera.



ITEP/RN dispõe hoje de duas equipes de perícia de local de crime por plantão de 24h para atender todo o estado

“CADA DIA DE PLANTÃO, COM A REALIDADE DE VIOLÊNCIA QUE A GENTE TEM, NÃO HÁ MENOS DE QUATRO OCORRÊNCIAS PARA CADA PERITO”

**Lydice Guerra,**  
Subcoordenadora de criminalística do Itep



FRANNE MARCONE / NU

### SISTEMA SISBALA

Um banco de dados, igual ao de digitais, só que para projéteis de arma de fogo. Esse é o chamado "Sisbala", mais uma ferramenta da qual o Instituto Técnico-Científico de Polícia não dispõe. A subcoordenadora de Criminalística do Itep também salienta a importância desse tipo de sistema. Numa situação em que é encontrada uma arma e há suspeita de que ela foi usada para a realização de algum crime, conta Lydice, os peritos deflagram disparos do armamento.

O teste serve para saber se o equipamento funciona, mas também permite outra avaliação. A bala que foi usada para o tipo pericial é posta num microscópio de grande capacidade de aumento junto com o projétil encontrado em cenas de crime, ou nos cadáveres vítimas de assassinato, por exemplo. A partir daí, segundo explicou a subcoordenadora perita, é possível fazer uma comparação das raia de cada um. Se baterem, os dois disparos saíram da mesma arma.

O Sisbala iria registrar essas imagens num sistema informatizado. "Então chegando um projétil novo aqui eu iria colocar no sistema e ele me diria se saiu de alguma arma que já foi registrada, permitindo a comparação", esclarece Lydice Guerra.

### SISTEMA MANUAL DE ARMAZENAMENTO DE PROVAS

A deficiência na estrutura de pessoal se reflete também em outros setores do Instituto Técnico-Científico de Polícia. Os laudos feitos pelos peritos, por exemplo, são rústicamente guardados em uma sala dentro do prédio que abriga a unidade. Uma pilha de papéis que se acumula a cada nova solicitação de perícia por parte da Polícia Civil.

A sobrecarga que também afeta os policiais judiciários reflete no Instituto. Segundo Lydice Guerra, muitos laudos pedidos para várias investigações ficam muito tempo guardados dentro da sala. Somente quando os delegados conseguem tocar novamente os casos aos quais essas perícias pertencem é que solicitam o envio dos documentos. "Ou quando pedimos para que eles os recebam quando começa a faltar espaço para os novos que estão chegando", completa.

Para a subcoordenadora, o trabalho seria muito mais rápido caso houvesse um sistema informatizado. "No momento em que fossem emitidos esses resultados das perícias, eles seriam cadastrados na internet e já poderiam ser acessados pelos investigadores, ou pelo Tribunal de Justiça, caso fosse preciso consultar", sugeriu Lydice.

A falta de modernidade não atinge somente o setor de armazenamento dos laudos. Ainda de acordo com o que contou a subcoordenadora de Criminalística, há uma grande necessidade de criação de um banco de dados de impressões digitais. Atualmente, os peritos coletam o material de digital de objetos em cenas de crime e comparam com suspeitos que estejam detidos pela polícia. Todavia, se o homicídio não tiver nenhum suspeito, o exame é anexado aos autos sem comparação.

Lydice Guerra explica que um banco de dados permitiria que a cada nova coleta as digitais fossem comparadas com as que já estão cadastradas, em casos anteriores, identificando a autoria de mais de um assassinato.

No Itep, nada é digitalizado. Os peritos também sofrem, e demandam tempo, para a confecção dos croquis dos locais de crime. Eles são feitos manualmente, porém necessitam de precisão inclusive de medidas de distâncias. "Um perito que é engenheiro, por exemplo, tem uma maior facilidade para realizar esse trabalho. Mas há peritos biólogos, farmacêuticos, que perdem mais tempo fazendo esse croqui".

Lydice Guerra afirma que o serviço ganharia muito em qualidade e tempo se houvesse um programa que utilizasse das fotografias produzidas em cada ocorrência para fazer esses croquis.

Por enquanto, há somente alguns projetos no sentido de digitalização dos laudos do Itep, segundo afirmou a subcoordenadora. Mas há uma grande dificuldade em passar para o computador o calhamaço de papéis, principalmente no que diz respeito aos laudos de perícias criminais, que são dissertativos. "Porque precisamos descrever a vítima, o local, tudo o que compõe a cena".

#### Números

Perícias em 2015: **322**  
Perícias concluídas em 2015: **137**



## / ZIKA VÍRUS /

NÃO HÁ AINDA REGISTROS OFICIAIS DE OCORRÊNCIAS, MAS AS AUTORIDADES DE SAÚDE JÁ SE DEPARAM COM CASOS SUSPEITOS DE UMA NOVA DOENÇA TRANSMITIDA PELO MOSQUITO AEDES AEGYPTI

# PARECE DENGUE, MAS NÃO É

DIEGO CAMPELO  
DO NOVO JORNAL

**UMA DOENÇA COM** sintomas parecidos com os da dengue, que de repente chega ao Brasil e pega de surpresa a população e as redes de saúde pública e privada. Foi assim que apareceram os primeiros casos suspeitos do Zika Vírus no Brasil. Até o momento não há casos oficiais detectados, mas uma análise feita pelo Instituto de Ciências da Saúde da Universidade Federal da Bahia já apresentou amostras com resultado preliminar do vírus. A confirmação, no entanto, só ocorrerá após o laudo do laboratório de referência do Instituto Evandro Chagas.

Os sintomas são parecidos com o da dengue, porém menos graves: febre por volta dos 38 graus, dor de cabeça, no corpo, nas articulações, diarreia, náuseas, mal-estar, além de fotofobia (sensação de sensibilidade à luz) e erupções na pele acompanhadas de coceira intensa. A transmissão acontece por intermédio do mesmo vetor da dengue, o mosquito *Aedes aegypti*.

A diretora do Departamento de Vigilância em Saúde da Secretaria Municipal de Saúde (SMS), Juliana Araújo, confirma que não há casos oficiais no Brasil. De acordo com o Ministério da Saúde, os laboratórios oficiais ainda não isolaram o vírus para poder confirmar ou descartar a ocorrência de Zika.

“O que existe é uma investigação nos estados que mais têm doenças com esses sintomas que estão um pouco diferenciados da evolução clínica da dengue. A observação é no sentido de saber se existe alguma semelhança ou circulação viral”, afirma.

Embora ainda não seja oficial no Brasil, a doença já é de certo modo comum em outros países, principalmente do continente africano. O período de incubação varia entre três e 12 dias após o contágio. A enfermidade é autolimitada, o que quer dizer que em alguns dias o organismo se encarrega de combater o vírus, que desaparece sem deixar sequelas.

Por enquanto ainda não existe

vacina contra a enfermidade. A única forma de prevenção é combater os focos do mosquito transmissor, que ataca principalmente nos períodos de muito calor e chuva.

Como explica Juliana Araújo, quando um paciente chega nas unidades de saúde do município com sintomas como com exantema (erupção na pele), dor no corpo e outros sintomas parecidos com os provocados pelo Zika Vírus, o profissional da saúde coleta o material sorológico e encaminha ao Laboratório Central de Saúde Pública do Rio Grande do Norte (Lacen).

No laboratório são feitos testes para outros vírus para identificar se por acaso se trata de outra doença que o laboratório local possa identificar.

“Os demais casos são encaminhados para o Instituto Evandro Chagas e quando chegam lá é feita a diferenciação, onde se testa para outros vírus que o laboratório tenha referência. Então não existe a possibilidade de ter um vírus e não ser reconhecido”, explica.

A diretora ressalta a importância de os pacientes procurarem a rede de saúde pública para que possa ser feita a coleta do material sorológico em tempo oportuno pelo profissional. “Infelizmente as pessoas não procuram o sistema de saúde para fazermos o acompanhamento dos pacientes”, diz.

Como nas outras viroses, o tratamento visa o alívio dos sintomas, com analgésicos, anti-inflamatórios e antitérmicos que não contenham ácido acetilsalicílico. No entanto, é fundamental manter o paciente bem hidratado e procurar um médico assim que os primeiros sintomas se manifestarem. “Tudo tem que ser de acordo com a prescrição médica, não pode se automedicar e o repouso também é importante para esperar o período dos sintomas”, alerta Juliana.

Ainda segundo ela, o trabalho das secretarias de saúde no combate à doença consiste na coleta de sangue para fazer sorologia, investigações nos hospitais e entrevistas com pacientes e familiares.



Agentes de saúde reforçam combate ao mosquito transmissor



Hospitais públicos como o dos Pescadores, na Ribeira, registram casos de dengue

## POSSIBILIDADE DE SURTO NÃO É DESCARTADA

Embora não descarte a possibilidade da doença ainda não totalmente especificada provocar um surto no Estado, a diretora do Departamento de Vigilância em Saúde da SMS, não considera a enfermidade preocupante. O argumento é que observa-se uma baixa morbidade e não há casos de mortalidade registrados.

“Dizer que é bom nunca é, uma doença nova no país interfere na vida produtiva das pessoas, no desempenho no trabalho e nunca vai ser uma situação favorável. Mas estamos fazendo o combate”, garante Juliana.

“Em todas as doenças novas sempre há possibilidade de surto, porque você tem milhares de pessoas suscetíveis a contraí-la, tem o vírus circulando e pessoas sem imunidade. É possível, mas temos tratamento”, complementa.

Ela ressalta ainda a importância da população combater o mosquito da dengue, que é o vetor da doença. Segundo ela, 80% dos criadouros do *Aedes* estão nas residências.



EXISTE UMA INVESTIGAÇÃO NOS ESTADOS QUE MAIS TÊM DOENÇAS COM OS SINTOMAS DIFERENCIADOS DA DENGUE”

**Juliana Araújo,**

Diretora do Departamento de Vigilância em Saúde da SMS

HUMBERTO SALES / ARQUIVO NJ



## CAMPANHA CONTRA INFLUENZA

A Secretaria Municipal de Saúde de Natal realizou ontem (8) a abertura oficial da 17ª Campanha Nacional de Vacinação Contra Influenza 2015, com a realização do Dia “D”, efetivado na Unidade de Estratégia da Saúde da Família (ESF) de Santarém, na zona Norte de Natal.

O slogan da campanha é “Contra a Gripe, seu Escudo é a Vacinação”. A ação também está sendo desenvolvida hoje em 58 unidades básicas, com salas de vacinas abertas nos cinco distritos sanitários das 8h às 17h.

A campanha Influenza é destinada aos grupos prioritários, que são compostos por crianças menores de cinco anos de idade (4 anos 11 meses e 29 dias), gestantes, puérperas, trabalhadores da saúde, adultos a partir de 60 anos, portadores de doenças crônicas não transmissíveis e outras condições clínicas especiais, população privada de liberdade e funcionários do sistema prisional.

De acordo com a chefe do Setor da Vigilância Epidemiológica, Aline Bezerra, a expectativa da secretaria é que o município consiga imunizar pelo menos 80% do público-alvo, meta estabelecida pelo Ministério da Saúde.

“Todas as nossas unidades estão preparadas para absorver essa demanda e cumprir a meta do Ministério da Saúde”, garante.

A chefe do Núcleo de Agravos Imunopreveníveis (NAI) pede que a vacinação destinada às crianças menores de cinco anos sejam feitas em unidades próximas de suas residências.

“Devem comparecer munidos da carteira de vacinação para o controle do esquema vacinal. As pessoas que não possuem o cartão de vacinação, não tem problema, pois poderão fazer no atendimento”, diz.

Ao todo a campanha mobilizará um efetivo de aproximadamente 1.100 profissionais em Natal. Em nível nacional a 17ª Campanha de Vacinação contra a Influenza começa no dia último dia 04 (segunda) e segue até a 22 de maio.

### Zika Vírus

O Zika vírus foi isolado pela primeira vez em 1947, em um macaco Rhesus utilizado para pesquisas na Floresta de Zika, em Uganda, no continente africano. Aproximadamente 20 anos depois, ele foi isolado em seres humanos na Nigéria. Dali, ele se espalhou por diversas regiões da África e da Ásia e alcançou a Oceania. Possivelmente, ele entrou no Brasil trazido por turistas que vieram assistir à Copa do Mundo de Futebol, em 2014.

FONTE: DRAUZIOVARELLA.COM.BR





**Editor**  
Luan Xavier

**E-mail**  
luanxavier@novojornal.jor.br

**Fones**  
84 3342.0358 / 3342.0350



# SERTÃO ADENTRO

**/ AVENTURA /** FOTOJORNALISTA NEY DOUGLAS INICIA VIAGEM DE 270 KM A PÉ ATÉ CAMPO GRANDE PARA REGISTRAR PAISAGENS DA SECA NO RIO GRANDE DO NORTE



**LUAN XAVIER**  
DO NOVO JORNAL

**ANTES MESMO DE** o sol iluminar o mapa do Rio Grande do Norte na próxima quinta-feira, dia 14 de maio, Ney Douglas Marques promete sair com uma câmera na mão e a ideia na cabeça de percorrer cerca de 270 quilômetros de chão, a pé, documentando sertão adentro os contrastes e a riqueza natural do estado potiguar.

O ponto de partida será o município de Macafba e o fim da viagem, espera-se, se dará em Campo Grande, município da região Médio Oeste potiguar, que fica distante 273 quilômetros em relação à capital Natal.

A empreitada, ousada, já foi cumprida uma primeira vez. Por birra, Ney disse ao pai que faria a tal viagem guiando uma bicicleta. Desafiado, comprou uma dúzia de cozinhas, reuniu água e alguns mantimentos antes de partir rumo à loucura que durou quase três dias.

“Liguei para o meu pai quando estava em Lajes, para dizer que só voltaria para casa caso morresse atropelado”, lembra o fotojornalista, hoje com 37 anos de idade.

Assim como na primeira vez, a aventura de Ney Douglas será apenas de ida. Quando chegar em Campo Grande, com a missão devidamente cumprida, retornará a Natal de carro para mostrar o resultado de sua caminhada em uma exposição que será patrocinada pelo Partage Norte Shopping.

“Meu objetivo é fazer um fotodocumentário sobre a seca e o sertão do Rio Grande do Norte. Ao longo desses anos como fotojornalista eu já registrei o fenômeno da seca e as paisagens do interior em várias oportunidades, mas esse trabalho de documentar a transição entre a realidade da capital e do sertão é inédito”, explica Ney, que tem recebido apoio - e ajuda financeira e de mantimentos - de alguns amigos.

Natural de Caicó, ele escolheu Campo Grande como destino em virtude das raízes familiares. Ainda hoje, tios e parentes mais distantes ainda moram no Médio Oeste - e aguardam ansiosos por sua segunda visita extraordinária.

De Natal até lá, o objetivo é passar por dezenas de açudes e barragens, a fim de documentar o nível dos principais reservatórios que abastecem as cidades do interior. E também contar a história de pessoas que ainda vivem em pequenas casas de taipa às margens das estradas federais e estaduais, vendo passar junto aos veículos em alta velocidade um futuro que parece inalcançável.

“Estou levando alguns mantimentos, principalmente, para manter minha hidratação e suplementação corporal. Mas minha ideia é entrar na casa dessas pessoas, conhecer a vida delas, comer o que elas comem e, se possível, até passar algum tempo ali com elas”, diz.

A expedição batizada de #CaminhosdoSertão será reportada diariamente por Ney Douglas através dos canais de comunicação deste NOVO JORNAL.

Funcionário deste periódico, prestador de serviços da Agência EFE, uma das maiores do mundo, e com um currículo de grandes coberturas, Ney Douglas espera iniciar na quinta-feira o maior desafio de sua vida.

“Essa viagem não é apenas profissional. Será um desafio pessoal muito grande para mim, em vários sentidos. Estou me preparando fisicamente desde o ano passado e também trabalhando meu psicológico para esse encontro que eu terei comigo mesmo ao longo do caminho”, comenta.

A meta de Ney Douglas é vencer os 270 quilômetros em 15 dias. Para isso, terá de caminhar quase 20 quilômetros por dia, o que equivale à distância que separa a Arena das Dunas da praia de Pirangi do Norte, por exemplo.

“Tenho feito acompanhamento médico, fiz uma série de exames e estou bem para isso. Minha estratégia é sair bem cedo, ainda de madrugada para poder encerrar a caminhada diária logo no início da noite. Preciso fazer isso para ter tempo de conseguir um lugar para passar a noite em cada cidade que passar”, projeta, contando que pretende acampar em alguns pontos estratégicos, como o Pico do Cabugi. “Quero passar uma noite lá”, diz.



“

SERÁ UM DESAFIO PESSOAL MUITO GRANDE PARA MIM, EM VÁRIOS SENTIDOS. ESTOU ME PREPARANDO FISICAMENTE DESDE O ANO PASSADO E TAMBÉM TRABALHANDO MEU PSICOLÓGICO PARA ESSE ENCONTRO QUE EU TEREI COMIGO MESMO AO LONGO DO CAMINHO”

**Ney Douglas**  
Fotojornalista





Editor

Renato Lisboa

E-mail

renatolisboa@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

# SAÍDA DE GUSTAVO CARVALHO DEVERÁ OXIGENAR O AMÉRICA

**/ AMÉRICA /** APÓS PEDIDO DE AFASTAMENTO DA PRESIDÊNCIA, GUSTAVO CARVALHO ALEGA NECESSIDADE DE "OXIGENAÇÃO" DO CLUBE PARA DEIXAR O ALVIRRUBRO; HERMANO MORAIS ASSUME O COMANDO QUINTA-FEIRA E PADANG É O NOVO DIRETOR DE MARKETING

O NOME DO deputado estadual Gustavo Carvalho nunca foi consenso entre a torcida e os próprios dirigentes do América. Isso é fato e de conhecimento geral. Vide os diversos protestos organizados por torcedores alvirrubros, declarações polêmicas de alguns cartolas e críticas severas nas redes sociais. Até mesmo uma hashtag (#ForaGC) foi criada pelos internautas para exigir a saída do mandatário do clube.

Apesar de tudo isso, o seu pedido repentino de licenciamento do cargo de presidente, anunciado esta semana – será oficializado na próxima quinta-feira, durante reunião extraordinária do Conselho Deliberativo – pegou, sim, muita gente de surpresa. Ainda mais por ter acontecido poucos dias após a conquista do bicampeonato potiguar pelo Mecão. Mas foi justamente esse o momento escolhido.

"Faço isso em prol do América. Não é uma decisão decorrente de problemas de saúde ou pessoais, mas fruto de uma profunda reflexão. Continuarei ajudando como puder, com o mesmo amor de sempre, mas sem um cargo na diretoria. Eu não conseguiria dar ao clube as receitas que podem vir com os nomes que estão chegando, então acredito que será melhor assim", justificou a este NOVO JORNAL.

O afastamento de Gustavo Carvalho teria sido motivado, segundo ele mesmo falou, por vontade própria. Inicialmente, pelo menos. Depois, em acordo com os demais dirigentes rubros. E por fim, ganhou força com a pressão da torcida devido ao rebaixamento do ano passado.

A dificuldade financeira pela qual o clube tem passado em pleno ano do centenário também teria influenciado na sua decisão. "Houve um desgaste muito



EDUARDO MAIA / NJ

▶ Saída de Gustavo Carvalho ganhou força com a pressão da torcida devido ao rebaixamento do ano passado

grande de minha parte por conta do descenso no Campeonato Brasileiro. Além disso, diversas outras situações também aconteceram. Pensei bastante, refleti e vi que era necessário oxigenar o clube. Ficarei licenciado até janeiro de 2016, quando passarei oficialmente o cargo ao candidato que for eleito em outubro próximo. Trabalharei nos bastidores daqui pra frente", explicou.

O ex-presidente americano e também deputado estadual Hermano Moraes é quem assume o cargo máximo do Mecão a partir do dia 14. Ele comandou o clube em um mandato "tampão" durante a temporada 2011, permanecendo na função por apenas seis meses.

Naquele ano, inclusive, a equi-

pe foi uma das quatro melhores da Série C e garantiu o acesso à Segundona. Fato que Moraes tentará repetir em 2015.

Pela ordem natural, quem deveria assumir a presidência era o vice-presidente eleito Marcus Meira Pires, o "Peninha". O dirigente, porém, deixou o cargo no ano passado alegando motivos pessoais e alterou a ordem de sucessão para o cargo.

Desta forma, o vice-presidente administrativo Carlos Theodorico Bezerra assumiria a função. Mas, através de uma mudança proposta no conselho consultivo recentemente, o cargo passará por uma alteração e Hermano acumulará as funções administrativa e executiva.

"Como vice-presidente, é na-

tural que o Hermano assuma. Sem falar que é um nome de consenso, que agrada a todos no clube. Faremos uma renúncia coletiva e uma transição histórica na quinta-feira", disse Gustavo.

Duas vice-presidências do América também passarão por mudanças. No futebol, Ricardo Bezerra deixará a função para a entrada do ex-presidente Paulinho Freire. Já a vice-presidência de marketing terá a saída de Williman Oliveira para a entrada do também ex-presidente americano Alex Padang.

"Faço um apelo aos torcedores. Para que eles possam realmente contribuir com o América daqui para frente. Principalmente no que diz respeito aos nossos plano de sócio-torcedor.

Precisamos recuperar receitas e, só a partir daí, sonhar com o retorno à Série B e outros voos mais ainda mais altos", finalizou Carvalho.

Questionado sobre como ficará o planejamento americano para o restante da temporada 2015 após a troca de poder no Alvirrubro, Gustavo Carvalho preferiu não comentar. Ele não teceu qualquer comentário sobre a possibilidade de inauguração da Arena América ainda este ano e evitou falar sobre o orçamento do clube e a reformulação do elenco visando a disputa da Série C.

A reportagem ainda tentou contato com o futuro presidente Hermano Moraes, para que ele comentasse a transição, mas não obteve sucesso.

“HOUVE UM DESGASTE MUITO GRANDE POR CONTA DO DESCENSO NO BRASILEIRO. PENSEI BASTANTE, REFLETI E VI QUE ERA NECESSÁRIO OXIGENAR O CLUBE”

Gustavo Carvalho

presidente do América

“EU NÃO CONSEGUIRIA DAR AO CLUBE AS RECEITAS QUE PODEM VIR COM OS NOMES QUE ESTÃO CHEGANDO, ENTÃO ACREDITO QUE SERÁ MELHOR ASSIM”

Gustavo Carvalho

presidente do América

## PERFIL

Gustavo Henrique Lima de Carvalho, ou simplesmente Gustavo Carvalho, é natalense, empresário, deputado estadual e tem 52 anos. Atualmente, está em seu terceiro mandato consecutivo na Assembleia Legislativa do RN, para o qual foi eleito com quase 58 mil votos no ano passado.

Presidiu o América pela primeira vez há uma década, quando o Alvirrubro ascendeu da Série C para a elite do futebol brasileiro em apenas duas temporadas (2005 e 2006). Voltou a comandar o clube em 2014 e, em menos de dois anos no cargo viu o Mecão faturar dois títulos estaduais e chegar às quartas de final da Copa do Brasil pela primeira vez na história.

Por outro lado, é apontado como principal culpado pelo rebaixamento da equipe na Série B do ano passado. Os torcedores o acusaram de "abandonar" a equipe enquanto tentava a reeleição para o Legislativo potiguar. Perdeu a confiança da torcida, viu o número de sócios do América reduzir drasticamente e não conseguiu atrair novos patrocinadores.

## OPINIÃO

"Quero deixar bem claro que este será um esforço conjunto. É um momento de mudanças, de ajustes. Mas, sobretudo, de soma de esforços, de união, no qual vamos precisar do apoio fundamental do apoio de toda a torcida para superar problemas financeiros e garantir uma equipe capaz de fazer uma grande campanha na Série C. Gustavo vai expô-los a sua necessidade de se ausentar da presidência e vai ser oficializada a sugestão para que eu possa assumir a vice-presidência administrativa. Assim, durante a ausência do

presidente eleito, estarei à frente da diretoria do América."

**Hermano Moraes**, futuro presidente, em entrevista à Rádio Globo Natal

"Toda mudança que se mostra benéfica é muito bem-vinda. E aceita. O próprio Gustavo diz que agiu em prol do América. Então eu não posso duvidar disso. Oficializaremos as mudanças na quinta-feira, mas já estamos planejando e estudando cada detalhe. Queremos passar para

o Hermano tudo o que sabemos e puder contribuir com o clube. No mais, é muita batalha, luta e trabalho. Como sempre. Vamos com força total buscar o acesso à Série B."

**Eliel Tavares**, diretor de futebol

"Ainda não posso dizer se a mudança será positiva ou não. Preciso avaliar melhor a situação. Tanto que convoquei uma reunião extraordinária para esta semana. Vamos ouvir os conselheiros,

conversar, debater e, só então, definir um posicionamento. Por enquanto, prefiro não opinar."

**José Rocha**, presidente do Conselho Deliberativo

"O Gustavo achou que não estava agregando mais e optou por sair. O Hermano foi corajoso em assumir o cargo e todos os conselheiros se dispuseram a ajudar"

**Alex Padang**, futuro vice-presidente de marketing



▶ Hermano Moraes, novo presidente

## CAVALEIRO DO MARKETING

Sempre ao seu estilo explosivo, apaixonado e sem papas na língua, o ex-presidente alvirrubro Alex Padang é um dos queridinhos do torcedor americano. Um sujeito que veio da arquibancada, foi mascote da equipe quando criança e "briga" pelo clube em todas as instâncias. Justamente por isso, muitas vezes foi tachado de irresponsável e acusado de agir pela emoção.

Agora, será dele a responsabilidade de pensar, de fato, no América a curto, médio e longo prazo. E a obrigação de calcular muito bem cada passo, sempre baseando-se pela razão. A partir de quinta-feira ele assume a vice-presidência de marketing, em substituição ao empresário Williman Oliveira.

Sua primeira meta é reestruturar o plano de sócio-torcedor do

clube. Segundo ele, só assim será possível aumentar a receita, qualificar o elenco e realmente disputar uma vaga na Série B do próximo ano.

"O América vive um momento financeiro delicado, com uma redução acentuada no número de sócios. E entenderam que eu era o indivíduo mais querido pela torcida e a pessoa ideal para cativar o

torcedor. Vou fazer isso. Vou chamar a torcida americana. Precisamos dos sócios e da renda. Precisamos dos torcedores mais do que nunca", declarou.

"A Série C será a grande decisão do América esse ano. Mas, para alcançarmos o nosso objetivo, precisamos de pelo menos 5 mil sócios. Hoje temos apenas 1,7 mil. Já quero chegar aos 2,7 mil até

o fim do mês. E vamos conseguir. Porque a torcida sempre atendeu ao meu chamado", acrescentou.

E Padang arrematou com mais uma "convocação". "O nosso objetivo é de ascender de divisão, claro. Mas não vamos conseguir isso sozinhos. Esse é o centenário da união. Vamos equalizar o elenco e a folha, e fazer tudo o que estiver ao nosso alcance", finalizou.



# Jota Oliveira



jotaoliveira@novojournal.jor.br

## PALCO

O seridoense Jubileu Filho será atração de hoje no projeto Som da Mata. O curraisnovense sobe no palco do Anfiteatro Pau-Brasil às 16h30, com o auxílio de Darlan Marley, Eric Firmino e Cacá Vêloso. Leia em Sound no JotaOliveira.com.br.

## MOTHER

Em alusão do Dia das Mães, hoje nos cemitérios Morada da Paz, em Emaús, e o Parque da Passagem, na zona norte de Natal, realizarão missas nos horários das 8h e 10h.

## DE VOLTA

Arnold Schwarzenegger vai aproveitar sua vinda ao Brasil entre os dias 29 e 31 de maio, para divulgar "O Exterminador do Futuro: Gênese". O filme tem estreia prevista no país para 9 de julho e conta no elenco com Emilia Clarke, de "Game of Thrones".

## PHOTO

Nos dias de hoje, em que todo mundo que usar efeitos nos clicks para sair bem na foto, o Adobe Lightroom é uma poderosa ferramenta no tratamento de imagens. Dias 23 e 30 de maio haverá um workshop de Lightroom.

## ARTE

Amanhã o espetáculo "A Barca de Caronte" aterrissa no Auditório do IFRN Campus Natal-Central, no Tirol, para dar início à temporada de dois dias de apresentações. A peça faz uma reflexão sobre a solidão.

## TECNOLOGIA

Estudantes da UFRN desenvolveram um aplicativo para controlar o histórico de vacinação do usuário pelo celular. O trabalho venceu uma das categorias do 7º Prêmio de Inovação Medical Services. Saiba em Take a Note no JotaOliveira.com.br.



▶ **Através dela que tenho e a trato como Momi! A minha homenagem às mães. A mais querida Ignêz Motta de Andrade**



▶ **Abraços de parabéns para o advogado guapo Felipe Macedo rasgando folhinha nesta segunda**

## BELEZA

A Farmafórmula está lançando um produto que pode prometer combater nossas preocupações. Trata-se de um sachê de Cappuccino Antirugas a base de silício que combate a formação de rugas e contribui para o aumento da elasticidade e hidratação da pele.



▶ **Vivas para Ana Karenina e Elias Fernandes. Ela em nova primavera hoje**

## PARABÉNS

Vivas com abraços de felicidades para os aniversariantes, jornalista Edilson Braga, lá nos EUA, na Califórnia, a amiga e afilhada Renata Simonetti Harding, Juca Sidon, engenheiro Laércio Bezerra Filho, Ana Karenina Fernandes, o amigo das antigas desde os tempos da Mustang Edmilson (Ed) Alves Souza, Fatima Carvalho e Silvio Santiago. Comemora-se também o Dia das mães, Dia do Guia de Turismo, Dia do Cozinheiro, Dia da Cavalaria e o Dia do Campo. Nesta segunda, dia 11, vivas antecipados para os aniversariantes: engenheiro Joaci Medeiros, Hilma Timene, médica ginecologista|obstetra Patrícia Fonseca Bezerra, Roberto Leiros, Karina Maruska, Ana Beatriz Souza Perez, e o advogado guapo Felipe Macedo Dantas.

## Carpe Diem

# “

*“Esplêndido a ideia de nomear um dia para elas. Um dia para dizer que são especiais (mesmo sabendo que em todos os dias elas são). Um dia para presentear-las com amor, com carinho (mesmo sabendo que merecem todos os presentes em todos os momentos). Um dia lindo, perfeito, para dizer que elas são lembradas. Um dia para abraçá-las mais uma vez (mesmo merecendo ser abraçadas todos os dias). Um dia, único e especial... Esta é a oportunidade para você homenagear sua mãe, e fazê-la se sentir amada, mesmo que você tenha se lembrado somente agora. Dia das Mães no calendário é apenas um dia do ano, mas o dia da sua mãe em sua vida será todos os dias”.*

**Feliz Dia das Mães!**

## Sabor de Dez!



▶ **Ricardo Morais e prato Cartola Banana Pacovan**

O "Sabor de Dez!" é a receita "Banana Pacovan" criada pelo mago dos projetos de iluminação Ricardo Morais. Os ingredientes necessários são oito bananas pacovan cortadas ao meio no sentido comprido, manteiga, azeite, fatias de queijo mussarela, 300 gramas de queijo de manteiga cortados em cubo, açúcar e Nescau misturados. Preparo: frite as bananas com um pouco de azeite e manteiga. Depois de fritadas coloque as bananas no pirex forrado com um pouco do açúcar misturado com o

nescau. Em seguida coloque as fatias de queijo mussarela por cima das bananas e por cima do queijo mussarela, jogue o queijo de manteiga. Leve ao forno pré aquecido por volta de 10min, ate o queijo de manteiga derreter. Quando tirar do forno, jogar o açúcar com nescau a gosto e pode servir. Porção para em media de 8 pessoas.

Obs: a banana pode ser também flambada no contreau ou vodka.



▶ **Edmilson Alves de Sousa que chega aos 7.0 dividindo felicidade com a amada Doris**



▶ **Aniversariando nesta segunda Patrícia Fonseca divide pose com a filha Juli, Dani Fonseca e Cristiane Queiroz**



**A HORA DE MUDAR É AGORA!**  
A MELHOR SELEÇÃO DE IMÓVEIS DE NATAL  
COM ATÉ 30% DE DESCONTO

APROVEITE!

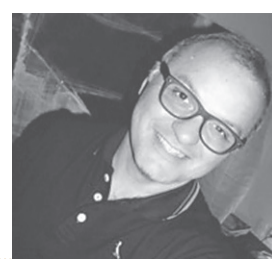
Acesse: [www.brasilbrokers.com.br](http://www.brasilbrokers.com.br)

**Garanta o seu imóvel novo!**

Mais informações ligue:  
**(84) 3203.3000**

**BrasilBrokers**  
Abreu





**Editor**  
Augusto Bezerril

**E-mail**  
augustobezerril@novojornal.jor.br

**Fones**  
84 3342.0358 / 3342.0350

+ moda e estilo  
por Augusto Bezerril



# FASHION WEEK BOMBADA EM FORTALEZA

O DFB 2015 entra em edição mais cool sob o efeito das artes manuais. Cláudio Silveira, diretor e criador do Dragão Fashion, explicou sobre os caminhos do evento, voltado ao trabalho autoral. Estilistas e empresas parceiras foram convidadas a trabalhar sobre o artesanal. Um bom exemplo é a estilista Almerinda Maia cujas peças em azul são de rendas confeccionadas por índigo. O resultado é cool. Destaque no primeiro dia, ASAP mostrou para dias de verão urbanos e praianos. Saindo do handmade, João Paulo Guedes mostrou porque a moda masculina feita por ele anda bem por Toronto. Mestre no preciosismo manufaturado, Lino Villaventura acertou em desfile simplificado. Depois do megashow na SPFW, eis que vimos autoral e totalmente ready-to-wear. Lifestyle conta mais sobre a participação de Ricardo San Martini, Wagner Kallieno e Riachuelo na passarela do DFB2015. O pernambucano Melk-Z-Da criou tramas sobre fios de palmeiras secas e aplicações de maracujá. Giovanni Frasson – editor de moda da Vogue – aprovou todos os desfiles do primeiro dia. O evento termina, neste domingo, com desfile Riachuelo.



- ▶ 1. Almerinda Maria
- ▶ 2. ASAP

## LUXERIA DOS CRISTAIS



A ultracool nova área do Shopping Iguatemi Fortaleza ganhou, graças ao potiguar grupo Gentil, loja sob o conceito Forest da Swarovski. A loja viram hot-point no local conhecido pelo teto de madeira – considerado o maior do Brasil em madeira renovada. Lifestyle Novo Jornal foi diz #jadoro!

### IMAGENS

- ▶ 1. Carla Assunção, diretora nacional da Swarovski
- ▶ 2. Thiago Malva – diretor do prestigiado site Finíssimo de Brasília – foi recebido por Marluce Gentil.
- ▶ 3. Lagildo Filho, diretor da Stalker, Daniel Lasses e Filipi Gentil na nova Swarovski.
- ▶ 4. Adriana Gentil na Swarovski Iguatemi Fortaleza.



## FORTAL NEWS

▶ A Graciosa abriu a temporada de movimentos de moda em Fortaleza. Tinesa Emerenciano, Cyndra Potiguar, Stacy Flor e Nathi Faria foram recebidas por Gislana Maia.

▶ O kit Dia das Mães Toli virou sensação entre as fashionistas em Fortaleza. É dica!

▶ Carla Assunção – diretora da Swarovski – fez questão de assistir ao desfile de Lino Villaventura no DFB. Sabe aquela calça usada pela Xuxa na SPFW cravejada de cristais? Eram Swarovski.

▶ Ainda do DFB, as rendas do desfile Almerinda Maria foram confeccionadas com índigo da Canatiba Têxtil.

